A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

Este numero publica-se para garantia de titulo, e foi visado pela Comissão de Censura.

Ano: 24.º N.º 5.317 — Director, Editor e Proprietario MANUEL GUIMARÃES — Redacção e Administração (Provisoria) Rua das Salgadeiras, 1-4.º

Sexta-feira, 9 de Agosto de 1935

Composto e Impresso na Soc. Nacional de Tipografia — Rua do Seculo, 59 — Lisboa — Preço: 30 cent.

PELO ESTRANGEIRO

O 15.º Congresso de Fisiologia

inicia hoje os seus trabalhos em Leningrado

MOSCOVO, 8. — O 15.º Congresso de Fisiologia inicia amanhã os seus trabalhos em Leningrado. Tomarão parte 1:400 medicos e homens de ciencia, entre os quais se contam novecentos estrangeiros. Estarão representados 37 paises.

Na Gran-Bretanha

Na ultima semana de Julho os desastres de viação causaram 112 mortes

LONDRES, 8.—Na ultima semana de Julho morreram 112 pessoas vitimas de desastres de viação. Os feridos foram em numero de 5:100. Segundo uma informação do Ministerio dos Transportes, 26,9 por cento dos acidentes foram motivados por choques entre veiculos. O periodo em que se dão mais desastres, principalmente nas cidades, é entre as 17 e as 19 horas.

A vaga de calor

LONDRES, 8. — Continua a vaga de calor. Ontem, á noite, nesta capital, o termometro marcou 70 graus Fahrenheit. Devido a este aumento de temperatura, consomem-se actualmente, na Inglaterra, 350 milhões de galões de agua, por dia, isto é, mais dois milhões do que o consumo diario nesta epoca do ano. Nalgumas zonas rurais, o precioso liquido começa a faltar. Não ha porém, motivos para alarme.

Sacerdote agredido pela multidão

LONDRES, 8.—Em Cowgate, proximo de Edimburgo, a multidão agrediu o padre Collins, quando este entrava numa garagem. Acudiram muitos catolicos, que estavam reunidos na sede duma associação religiosa. Travou-se uma renhida luta, em que ficaram feridas varias pessoas, entre as quais Jack Higgins, presidente daquela associação.

A Alemanha hitleriana

Segundo o dr. Schacht, a salvação da Alemanha depende do êxito da politica do «Führer»

BERLIM, 8.—Durante uma festa que se realizou no Reichsbank, em honra de Hitler, cujo busto foi solenemente inaugurado, o dr. Schacht, presidente daquele estabelecimento, disse: «A salvação da Alemanha depende do êxito da politica do «Führer». O que se exige do povo alemão, esgotado pela guerra, pelos tratados de paz e pela economia dos ultimos anos, excede muito o que alguma vez se reclamou de uma grande nação. Temos que realizar uma missão grandiosa no campo economico. Tudo o que nos afastasse a atenção desta tarefa ser-nos-ia fatal. Não toleraremos, pois, que seja quem fôr nos desvie do nosso caminho».

Foram dissolvidas as lojas maçonicas da Prussia

BERLIM, 8.—Foram dissolvidas todas as lojas maçonicas da Prussia. As grandes lojas de Saxe, de Dresde e a denominada «Elo dos Irmãos Alemães», de Leipzig, serão dissolvidas no proximo dia 10.

O jornal «Voelkischer Zeitug» declara que as leis maçonicas se encontram quasi totalmente mortas em toda a Alemanha. Acrescenta que a extinção das associações secretas da Prussia levou os seus dirigentes a determinarem a dissolução de todas as restantes, no Reich.

A sucessiva extinção dos grupos de «Capacetes de Aço»

BERLIM, 8.—Foi dissolvido o grupo dos «Capacetes de Aço» de Brandeburgo (Renania), por ter tomado uma atitude hostil perante o Estado nacional-socialista. Os seus bens foram confiscados. Os chefes daquele organismo politico são acusados de não terem cumprido várias ordens das autoridades e de admitirem, como membros, individuos que estiveram filiados em organizações marxistas.

O chefe dos «Capacetes de Aço» de Weida, de Wuenschendorf, de Endschuetz e de Friessnitz ordenou a dissolução dêstes grupos, declarando querer seguir o exemplo de Mackensen.

Em Beckum (Westfália), a policia secreta confiscou os bens pertencentes aos «Capacetes de Aço», visto a sua actividade ser contrária aos interêsses e segurança do Estado.

As divergencias de caracter racial

BERLIM, 8.—A policia secreta prendeu e conduziu a Treves o advogado israelita Wittlich. E' acusado de ter «conspurcado a raça ariana». Em Honninge, os judeus não podem frequentar os banhos termais. Em Freienwalde, proximo de Berlim, foi colocado em frente da estação do caminho de ferro um cartaz com os seguintes dizeres: «Judeus, parti. O vosso comboio segue imediatamente».

Os israelitas não têm o direito de visitar as escavações realizadas em Horne, proximo de Lippe, em volta de «Eternsteine», onde os nazis vêem o «velho santuário germanico».

Em Berlim, uma importante emprêsa de certificados de doença, passados por medicos judeus, deixará de ser reconhecida. As pessoas que consultem clinicos israelitas serão consideradas traidoras á nação.

Dois judeus acusados de «excesso de velocidade» em bicicleta e de terem insultado os policias que quiseram prendê-los, foram condenados, respectivamente, a um ano e dez meses de prisão.

Em Potsdam foi preso um casal israelita, acusado «de ter insultado a raça ariana».

Prisão de varios catolicos

DUSSELDORF, 8.—Em Bochum, proximo de Crefeld, a Policia prendeu certo numero de membros das Juventudes Católicas, acusados de terem agredido varios jovens hitlerianos.

Informam de Friburgo-Brissau ter sido ali preso um catolico por ter consentido que seu filho usasse um uniforme das Associações Confissionais das Juventudes Católicas, proibido pelas autoridades.

Condenação de 41 comunistas

BERLIM, 8.—Informam de Gustrow, (Meckemburgo), terem comparecido perante o Tribunal 41 comunistas, acusados de exercerem actividade contraria á segurança do Estado. Foram condenados a penas que variam entre três meses e três anos de prisão.—(*U. P.*)

Nazis austriacos salvos do patibulo

VIENA, 8.—O chefe do Estado indultou quatro nazis vienenses, que haviam sido condenados á morte por estarem implicados num caso de explosivos. Foi comutada em dez anos de prisão a pena capital que havia sido pronunciada contra quinze pessoas responsaveis por um atentado.

Em Innsbruck, um individuo, de nome Kuba, que acabava de se hospedar num hotel, pronunciou um violento discurso nazi, da janela do seu quarto. Antes da policia poder deitar-lhe a mão atirou-se para a rua, num acesso de loucura. Gravemente ferido, morreu ao chegar ao hospital.

Otto Strasser saiu da Grecia

ATENAS, 8.—O ex-chefe nazi Otto Strasser abandonou o territorio grego em 20 de Julho ultimo.

A Bulgaria e a Turquia

Será fortificada a povoação de Haskovo, proximo da fronteira otomana

SOFIA, 8.—Sob a presidencia do rei, reuniu-se o Conselho Superior de Guerra. Resolveu-se fortificar a povoação de Haskovo, proximo da fronteira turca. Esta resolução é tida como uma resposta ao govêrno de Ankara, que decidiu fortificar a cidade de Kirkilissé (Trácia).

Os srs. drs. Armindo Monteiro e Caeiro da Mata regressaram ontem de Paris e tiveram no Rossio uma afectuosa e concorrida recepção

Os srs. ministro dos Negocios Estrangeiros (1) e prof. dr. Caeiro da Mata (2), á sua chegada a Lisboa, no regresso de Genebra

No «sud» regressaram ontem de Paris os srs. drs. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros, e Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa o presidente da assembléa da S. D. N.

Na sua viagem, os dois ilustres homens publicos desempenharam missões de alta importancia para o prestigio do nosso País. O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros foi, como já referimos, a Paris conferenciar com os representantes dos ministerios franceses dos Negocios Estrangeiros, do Comercio e da Marinha Mercante, com quem trocou impressões sôbre as relações comerciais entre Portugal e a França. Em Genebra, o sr. dr. Caeiro da Mata presidiu, na S. D. N., ás reuniões da «Comissão dos Treze», instituição que estuda as sanções economicas aos paises que faltarem aos seus compromissos.

Os dois viajantes tiveram uma afectuosa recepção. A' estação do Rossio começaram a afluir, muito antes da hora marcada para a chegada do «sud», altas individualidades em destaque na vida portuguesa.

Entre os diplomatas, deputados e figuras da economia e da finança viam-se ali os srs.: Barreto da Cruz, representando o sr. Presidente da Republica; dr. Ferreira Bossa, ministro das Colonias; tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, representante do sr. ministro da Guerra; dr. Pedro Teotonio Pereira, sub-secretario de Estado das Corporações; dr. Costa Leite, sub-secretario de Estado das Finanças; dr. Bueno Prado, representante do sr. embaixador do Brasil; ministro da Noruega, Ramiro Montesinos, Paul d'Hybouville, D. Mariano Armendariz del Castillo, encarregados de negocios, respectivamente, de Espanha, França e Mexico; coroneis Mario Campos e Tomaz Fernandes; contra almirante Sales Henriques; tenente-coronel Costa Veiga; major Mendes Magalhães, dr. Mario Machado, Nuno Saldanha Bandeira, Machado Pinto, Antonio Eça de Queiroz, director dos Serviços Externos do Secretariado da Propaganda Nacional; dr. Rodrigues Pereira, Francisco Antonio Correia, dr. Carneiro Pacheco, Diogo Joaquim de Matos, dr. Pedro Rebelo da Silva, Ramiro Leal, Julio Cayola, agente geral das Colonias; eng. Cancela de Abreu, dr. Vasco Fernandes, Rui Santos, dr. Miguel Trancoso, Alvaro de Lacerda, presidente da Associação Comercial; dr. Miguel Coelho, Viana de Carvalho, dr. Pinto Ferreira, dr. Amaro de Vasconcelos, conde de Tovar, dr. Luiz Esteves Fernandes, encarregado de Negocios de Portugal na Africa do Sul; dr. Leite Faria, dr. João Mendonça, Leite Duarte, director do Banco de Angola; dr. Francisco Pinto, director do Banco de Portugal; Manuel Mantero, dr. Augusto da Cunha, Lobato Ferreira, dr. Ayala Monteiro, Pedro Bordalo Pinheiro, Abel Brandão Silva Neves, Henrique Vieira, Mario Leal, Carlos Lisboa, José Ramos, Antonio Borges, Albino Pessoa, Luiz Sá Ricardo, Pedro Gomes Carvalho e outros funcionarios do Banco de Portugal; funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e a comissão executiva da Associação dos Escoteiros de Portugal, organização de que o sr. dr. Armindo Monteiro foi nomeado presidente geral.

A's 18 e 10 o «sud» entrava na estação. Pouco depois, os srs. drs. Armindo Monteiro e Caeiro da Mata desembarcavam e eram rodeados pelas pessoas que os aguardavam.

Os chefes militares da Etiópia

querem atacar as fôrças italianas da Eritreia antes que elas desencadeiem a invasão do seu país

LONDRES, 8. — Está averiguado que os «rás» do Norte da Etiópia persistem em querer tomar a iniciativa do ataque aos postos avançados italianos, visto terem-se convencido de que a guerra é inevitavel. O Imperador procura impedi-los de pôr em prática tal intento, mas é licito preguntar se o conseguirá. A situação é dificil para o «Negus». Hailé Salassié está disposto a desenvolver uma luta sem quartel, mas só depois de ser atacado, para que as responsabilidades da guerra facilmente se determinem. Todavia, se a sorte das armas fôr adversa aos etiopes, os «rás» não deixarão de atribuir a derrota aos escrupulos do Imperador e, então, as consequencias internas poderão ser graves, antes mesmo de se efectuar a conquista italiana.

Politis

Hailé Salassié nomeou dois novos governadores para as provincias de Mollaga e Saio, onde, em caso de guerra, se darão as primeiras batalhas. Ambos são chefes militares de alta categoria no Exercito etiope. Um é o «lickama-enas mangacha»— isto é o personagem que, segundo impõe a tradição, deverá, no decorrer dos combates, aparecer, vestindo o trajo do «Negus», para receber as balas que os adversarios contra êle disparem, julgando tratar-se do soberano. Trata-se de uma artimanha muito usada nas guerras medievais e, ainda hoje, na maioria das tribus do centro da Africa.

O outro chefe militar agora nomeado será o «dedjasmatch», o que quere dizer «chefe da ala direita» do Exercito imperial.

As constantes expedições de tropas e material da Italia para a Eritreia preocupam os etiopes

ADDIS-ABEBA, 8.—Os jornais continuam a insurgir-se contra a remessa, pela Italia, de armas e tropas para a Eritreia, quando a Etiópia não encontra onde adquirir material militar. A «Voz Etiope» escreve: «A arbitragem não terá bom resultado, se a S. D. N. não impedir os italianos de enviarem tropas para a Eritreia».

Na manifestação organizada, ontem, pelos jovens etiopes, foi aprovada uma moção redigida pouco mais ou menos naquele mesmo sentido. Acrescenta ser agradavel notar que a Etiópia conta com numerosas simpatias no mundo, mas que é doloroso verificar que as ameaças que pesam sôbre o país práticamente se agravam, de dia para dia.

Dois tremores de terra

destruiram uma povoação columbiana quasi totalmente

BOGOTA', 8.—Ante-ontem entrou em actividade o vulcão Galeras, situado no distrito de Marino. Instantes depois toda a região era sacudida por dois violentos sismos. Na povoação de Pacto quasi todas as casas se desmoronaram, bem como a igreja das Mercês. O panico foi indiscritivel. A população refugiou-se no vale, onde se encontra desprovida de viveres e completamente exposta á intempérie. As ultimas noticias dizem que já foram retirados dos escombros cinquenta cadaveres. Os dois tremores de terra sentiram-se tambem nas povoações fronteiriças do Equador. Os prejuizos ali são igualmente elevados. Estão interrompidas as comunicações com a região sinistrada.

Outro tremor de terra em Queta

QUETA, 8.—A's 2 e 40 sentiu-se nesta região um tremor de terra, que durou oito segundos. Os habitantes, tomados de panico, refugiaram-se nas montanhas.

Os tesouros guardados no fundo do mar

JOHANNESBURGO, 8—Na proxima semana, deverá chegar á Africa do Sul uma brigada de tecnicos italianos, que, de bordo do navio «Artiglio» tentará tirar do fundo do mar um tesouro de barras de ouro avaliado em 1.250.000 dolares. Trata-se da carga do vapor britanico «Birkenhead», que foi a pique no Cabo da Boa Esperança em 1852, naufragio em que pereceram 454 soldados e toda a tripulação.

Os trabalhos em vista fazem parte de um grande projecto, que tem por fim salvar os tesouros de navios que naufragaram em aguas pouco profundas. (*U. P.*)

Monumentos nacionais

Dotações para a sua conservação

O sr. ministro das Obras Publicas autorizou o dispendio, no corrente ano economico, das quantias abaixo designadas, com a conservação dos monumentos nacionais a seguir mencionados: edificio da Camara Municipal de Viana do Castelo, 10.000$00; torre de menagem de Barcelos, 5.000$00; castelos de Guimarães, 7.500$00; de Linhares, 10.000$; de Obidos, 10.000$; de Arraiolos, 5.000$00; de Sesimbra, 10.000$00; de Leiria, 10.000$00, e de Bragança, 7.500$; Sés velha de Coimbra, 8.000$00; de Silves, 10.000$; catedral do Porto, 60.000$; de Miranda do Douro, 10.000$00, e de Viseu, 10.000$00; capelas de S. Jorge de Aljubarrota, 1.250$00, e dos Alfaiates, 5.000$00; Citania de Briteiros, 5.000$00; oppidum romano de Condeixa, 5.000$00; Museu Grão Vasco, 15.000$00; mosteiros de Celas, 15.000$00; da Batalha, 10.000$00, e de Alcobaça, 20.000$00; convento de Cristo, em Tomar, 10.000$00; igrejas de S. Claudio de Nogueira, 7.500$; matriz de Caminha, 10.000$00; de S. Fins de Friestas, 9.000$00; matriz de Rubiães, 15.000$00; matriz de Barcelos, 15.000$00; de Refojos, 13.250$00; matriz de Moncorvo, 5.000$00; de S. Francisco do Porto, 4.000$00; de S. Salvador de Travanca, 12.500$00; do Mosteiro de Pombeiro, 15.000$00; de Leça do Bailio, 10.000$00; de S. Gens de Boelhe, 3.250$00; de S. Pedro de Rates, 12.500$; de Santa Clara de Vila do Conde, 7.500$; de Santa Maria de Alcaçovas, 12.500$00; de S. Pedro de Arganil, 5.000$00; matriz de Pozcoa, 9.250$00; matriz de Gois, 7.500$00; do Menino Deus, em Lisboa, 10.000$00; do Carmo, em Lisboa, 10.000$; da Flôr da Rosa, 10.000$00; de Santa Clara, de Santarem, 10.000$00; da Conceição Velha de Lisboa, 4.500$00; das Dominicas, em Elvas, 5.000$00; de Santa Clara-a-Nova, 25.000$00; de Nossa Senhora de Oliveira, 5.000$00; de Santa Clara-a-Velha, 15.000$00; de Santa Cruz, de Coimbra, 7.500$00; do Mosteiro de Lorvão, 10.000$00, e de Santa Maria dos Anjos, 5.000$00.

Foi construido nos Estados Unidos um avião aero-dinamico

que, nas primeiras provas, alcançou a velocidade media de 516 quilometros á hora

LOS ANGELES, 8.—Num «hangar» do aerodromo desta cidade, encontra-se um estranho avião, em forma de barril, que, segundo a opinião de varios engenheiros, é um perfeito aeroplano aerodinamico.

Este aparelho, que foi construido para superar dois «records», o de velocidade transcontinental, do coronel Roscoe Turner, e o de velocidade mundial, para aviões terrestres, recebeu o nome de «Gee-Bee n.º 7», e é considerado pelos seus construtores como o avião mais rapido do mundo. Nas provas realizadas com registradores electricos, voando a favor e contra o vento, alcançou uma velocidade media de 516 quilometros por hora, excedendo desta forma o «record» mundial de Wedell, que foi de 505 quilometros.

Cecil Allen

Cecil Allen, aviador transpacifico, que pilotou este extranho aparelho nos vôos de experiencia, espera poder atravessar o continente americano, em nove horas, sem ter que voar na estratosfera. Pretende estabelecer um «record» mundial de velocidade de 565 quilometros por hora, ou talvez mais. O avião tem um só motor de mil cavalos de força. Foi construido pelo eng. Granville, o mesmo que fabricou o do comandante Declittle. As suas asas medem cêrca de oito metros e meio de ponta a ponta e o seu corpo metalico é considerado «como o perfeito modelo de linhas aerodinamicas».

Os planos das provas para bater os «records» de velocidade ja estabelecidos, com este novo aparelho, mantêem-se em grande segrêdo. Contudo sabe-se que o avião fará primeiramente vôos de experiencia numa area de uma milha sôbre o aeroporto municipal de Los Angeles, com registadores electricos para determinar a sua velocidade. Depois tentará superar o «record» transcontinental de velocidade de Turner. O aparelho tem um raio de acção de mil milhas e poderá levar 250 galões de gasolina, uma carga maior que a de qualquer outro avião de provas de velocidade.—(*U. P.*)

O TURISMO

Vão ser subsidiadas as festas das Caldas da Rainha, a realizar em Setembro

O Conselho Nacional de Turismo resolveu exarar na acta um voto de sentimento pelo falecimento do grande artista Roque Gameiro, que, com os seus trabalhos, tanto contribuiu para a valorização da nossa propaganda turistica; concordou com as propostas de substituição das comissões de iniciativa de Armação de Pera e Vila Real de Santo Antonio, aprovou a redacção de um folheto de propaganda, que vai ser editado pela Comissão de Iniciativa da praia de Miramar, sancionou os orçamentos ordinarios das comissões de iniciativa de Peso, Melgaço e Praia de Miramar, e concedeu um subsidio destinado a auxiliar as festas que se realizam, em Setembro, nas Caldas da Rainha, por ocasião da inauguração do monumento á rainha D. Leonor.

Feiras no Alentejo

Iniciou-se a feira anual de Beja, que substitui as tradicionais festas de S. Lourenço e Santa Maria

BEJA, 8. — T. — Teve inicio, no dia 5 a grande feira anual de Agosto, que se encerrará no dia 17 deste mês e que vem substituir as tradicionais e importantes festas de S. Lourenço e Santa Maria, que se efectuavam de 9 a 15 de Agosto.

Esta feira, a mais importante do País, pelas transacções que nela se fazem em gados e cereais e pelo seu aspecto de barracaria, onde o comercio de quinquilharias, louças de barro e bonecos e, tambem, os proprietarios de cervejarias, fazem muito negocio, torna-se ponto de reunião de todos os lavradores alentejanos, assim como dos povos dos distritos de Beja e Evora.

A feira de Agosto, que desde há três anos, vem a transformar-se esteticamente, tornando-se um recinto aprazivel de diversão, tem este ano um aspecto diferente, modernista e interessante, que deve chamar a atenção dos milhares de forasteiros que a ela acorreram.

Entre varias barracas que o vasto recinto comporta destacam-se a cervejaria «União Caridade das Senhoras de Beja», em estilo manuelino, que obteve o 1.º premio; a do sr. Antonio Baptista da Silva (Maia), em estilo gotico, alpendrada, classificada em 2.º lugar; e a da Esplanada-Cinema, do sr. O. de Albuquerque, em estilo moderno, muito interessante, que não obteve classificação.

Grande parte dos representantes de automoveis e maquinas agricolas têm seus «stands» no recinto interior da feira, que o embelezam e valorizam.

Não se realizam este ano as festas dos anos anteriores, mas a feira, só por si, contem diversões que substituem vantajosamente aquelas festas.

Em Cuba a feira franca efectuar-se-á nos dias 1, 2 e 3 de Setembro

CUBA, 7. — C. — Em 1, 2 e 3 de Setembro realiza-se no Rossio de S. Braz, desta vila, a importante feira franca de gados, quinquilharias, bijouterias e outros artigos.

Espera-se a concorrencia dos anos anteriores. Haverá comboios a preços reduzidos.

Depois de amanhã e segunda feira realiza-se a feira de S. Lourenço em Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 7. — C. — Nos dias 10 e 11 realiza-se nesta vila a feira de S. Lourenço, a mais importante do concelho e que costuma ser bastante concorrida.

Num desastre de aviação

morreram o dr. Luiz Razza, ministro das Obras Públicas de Italia, e mais seis pessoas

ROMA, 8. — O avião em que o ministro das Obras Publicas, dr. Luis Razza, se dirigia a Eretreia, a fim de inspeccionar os trabalhos que estão a ser realizados naquela colonia, despedaçou-se no solo, a quinze quilometros do Cairo, morrendo o referido membro do govêrno e as seis pessoas que o acompanhavam.

Dr. Luis Razza

Rozza saiu de Roma e chegou á capital egipcia sem novidade, ha dois dias. O aparelho levantou imediatamente vôo com direcção a Massaná, mas só hoje houve noticias dele. O desaparecimento do aparelho, com os seus ocupantes, causou as maiores apreensões em Roma, mas não se deu qualquer noticia por haver esperança de encontrar os viajantes vivos. Fizeram-se pesquizas, até que se descobriram os restos do aeroplano e os cadaveres dos passageiros.

O dr. Luiz Razza contava 43 anos. Partidario da participação da Italia na guerra, ao lado dos aliados, seguiu para os campos da batalha como voluntario. Foi promovido a tenente de infantaria e recebeu duas cruzes, por mérito. Foi secretario do Fascio dos Combatentes de Trento e director do «Giornale de Trento», orgão fascista. Era um dos primeiros combatentes mussolinianos. Em 1928, foi nomeado presidente da Confederação Nacional dos Sindicatos Fascistas de Agricultura. Antes, ocupara outros altos cargos partidarios e fez parte do Grande Conselho. A região turiana levou-o ao Parlamento, na XXVIII Legislatura. Dirigiu o «Lavoro Agricola», o «Monito Tecnico» e foi condutor do «Lavoro Fascista».

COMERCIO E INDUSTRIA

Comissão Reguladora do Comercio de Trigos

Foi exonerada e louvada a Comissão Reguladora do Comercio de Trigo, constituida pelos srs. engs. José Pereira Filho Junior, Luiz Cincinato Cabral da Costa e Alvaro da Rocha Cabral, e Luiz Xavier da Gama, Albano de Sousa e Carlos Augusto Marques.

Protecção á nossa Marinha Mercante

Foram nomeados os seguintes individuos, representantes dos organismos que constituem a comissão nomeada por portaria de 1 de Junho ultimo, para estudar as medidas a adoptar pelo Govêrno, no sentido de serem transportados em navios nacionais, não só os combustiveis estrangeiros usados pelas empresas concessionarias de serviços de transportes e abastecimento de agua, luz e fôrça motriz, como ainda os materiais de construção e as maquinas e utensilios importados que hajam de empregar-se na execução de obras publicas: engs. Raul Miguel de Mendonça, pelo Conselho Superior de Obras Publicas; Diogo Neff Sobral, pelo Conselho Superior de Caminhos de Ferro; José Bacelar Bebiano, Administração Geral do Porto de Lisboa; José Camossa Pinto, Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos; Pedro Alexandre Pezerat, Administração dos Portos do Douro e Leixões; Oscar da Cruz Monteiro, Administração Geral dos Correios e Telegrafos; Julio José dos Santos, Direcção Geral de Caminhos de Ferro; Eduardo Rodrigues de Carvalho, Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais; José Coutinho de Vilhena, Junta Autonoma de Estradas; José Pedro da Costa, Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola, e Pedro Monteiro de Barros, delegação do Govêrno nos Caminhos de Ferro do Estado.

Foi determinado que o sr. eng. Pedro Luiz Baptista estude, nas ilhas adjacentes, os assuntos que se relacionam com a produção e o comercio de lacticinios.

A revisão da lei da caça

A comissão nomeada pelo sr. ministro do Interior para rever a lei da caça, a sua regulamentação e as alterações convenientes, entregou, no dia 5 do corrente, o seu relatório.

Como o assunto interessa imensas pessoas, pois há, em Portugal, setenta mil caçadores, *O Seculo* ouviu um dos membros da comissão, o sr. dr. Freitas Cruz que é, tambem, vice-presidente da comissão venatoria regional do Sul.

—A minha impressão pessoal—pois é claro que só pessoalmente lhe devo e posso falar—é que, desta vez, o problema venatório português acabará por ser resolvido, entre nós, definitivamente, como aliás já o têm sido outros problemas de interêsse publico como êste. S. ex.ª o sr. ministro do Interior, espirito culto e conhecedor das mais urgentes necessidades do problema venatório, nomeando esta comissão para lhe dar um parecer ácêrca das alterações que devem ser introduzidas na lei da caça, demonstrou mais uma vez que a um govêrno de competências não pode ser indiferente á opinião de tecnicos para a resolução de qualquer assunto.

«Note bem que, quando classifico de tecnicos em assuntos venatórios os componentes desta comissão, reconheço que me devo excluir dêsse numero, por me considerar, simplesmente, um estudioso. Porém, dessa comissão fizeram parte pessoas como o dr. Pinto da Silva, delegado da Regional do Norte, e Cunha Matos, delegado da Regional do Centro, que são inquestionavelmente além de competencias tecnicas em assuntos venatórios, pessoas que pela sua alta envergadura moral oferecem garantias seguras daquela serena imparcialidade que é sempre indispensavel em assuntos desta monta em que, é preciso conciliar os direitos dos proprietários e os direitos e legitimos interêsses dos caçadores.

—E conseguiram êsse objectivo?

—Plenamente. Quando digo, porém, plenamente, não me refiro ao facto de estar convencido que ainda não haja quem proteste, evocando pretensos direitos lesados. Esses são os que entendem que o seu direito deve ser ilimitado, sobrepôr-se aos legitimos direitos dos outros, no entanto, êsses protestos nunca terão razão de ser por carência de razão.

—Não é verdade que a Associação da Agricultura representou ao ministro do Interior pedindo para que nessa comissão fôsse incluido um delegado da Associação Central da Agricultura Portuguesa?

—Sim. Li isso nos jornais. No entanto, reputo tal reclamação extemporânea, pois para essa comissão já estava nomeado o delegado do Ministerio da Agricultura que toda a gente sabia já ser o distinto agrónomo sr. Francisco Vilhena (conde Alpedrinha), que por acaso é, tambem, director da Associação Central da Agricultura Portuguesa. Espirito môço e culto, absolutamente conhecedor e integrado nos problemas e assuntos venatórios s. ex.ª soube sempre com correcção e elegancia discutir todos os pontos de vista que se relacionam com a agricultura e o direito de propriedade, sendo certo, porém, que verificou ser-mos sempre nós, os representantes dos caçadores, quem primeiro ressalvava o direito de propriedade até ao ponto em que êsse direito é legitimo em face das tradições do nosso direito venatório.

—Mas então pode-se considerar que haja em Portugal um direito venatório?

—Em Portugal e em todas as nações que tenham um passado como o nosso. Direito venatório chamamos nós ao conjunto de leis que regem e regeram a cinegética através das diferentes fases da nossa nacionalidade e que como todas as leis têm sofrido através dos tempos a sua evolução. A caça, riqueza publica importante, e ainda o desporto que em todos os Estados mais contribui para as receitas do érario, e constitui factor importante para o revigoramento da raça, mereceu sempre aos govêrnos que têm a consciencia da alta missão social que lhes compete, um cuidado especial.

—Foram então mantidos nessas alterações algum principio já estabelecido?

—Mas, forçosamente, como não podia deixar de ser, mantivemos e defendemos o critério romano, da caça «res nullius», estabelecido por Justiniano no código que tem o seu nome e no principio de que a caça pertence ao caçador que a feriu e enquanto êste fôr em sua perseguição, principio êste sempre consignado e estabelecido na jurisprudencia cinegética de todos os povos latinos e que, entre nós, se encontra consignada, quer nas ordenações do reino, quer em várias cartas régias e deliberações de Côrtes, quer ainda nos artigos 384.º a 394.º, do Código Civil, que são a fonte de todas as leis que ultimamente têm regido a venatória portuguesa.

«Chegou o momento de o Govêrno organizar, de vez e para sempre, os serviços venatorios no País»—afirmou o sr. dr. Freitas Cruz

Sôbre as necessidades da resolução imediata do assunto, afirmou-nos, depois, o sr. dr. Freitas Cruz:

—No meu parecer que ficou escrito e é o parecer da minha Regional que como sabe é presidida pelo sr. coronel Martins Cameira, ilustre comandante geral da Policia de Segurança Publica, é de que chegou o momento de o Govêrno da Nação organizar de vez e para sempre, os serviços venatorios no País. Esses serviços cumprem a sua missão tanto quanto podem, no entanto, entendemos que muito mais podem e devem fazer com manifesta vantagem para o Estado e manutenção da grande riqueza publica que é a caça, desde que o Govêrno imprima ás Comissões Venatorias o caracter corporativo que devem ter, e não faz sentido que ainda não tenham numa Nação Corporativa como a nossa, e forneça a essas Corporações meios suficientes para o desempenho da sua missão. A caça, riqueza publica importante que faz movimentar anualmente cerca de trinta mil contos, contribui anualmente para o Estado com cêrca de cinco mil contos proveniente da sua cota parte na receita das licenças de caça e direitos que cobra pela importação dos artigos indispensaveis a êsse desporto. As Camaras Municipais que só tem obrigação de fornecer os cartões de licenças de caça aos caçadores recebem anualmente cêrca de dois mil e quinhentos contos, quando as Comissões Venatorias que por lei são as entidades obrigadas a manter a fiscalização, nomear guardas, etc., percebem para tudo isso, ou seja para administrar e fomentar uma riqueza publica da Nação a ridicula importancia de setecentos contos anuais...

«Não deixamos de ponderar a capacidade tributaria do nosso caçador, porém, sem o sobrecarregar em demazia, ha forma e meio de dotar êsses serviços com possibilidades de eficiencia e organização. Estou convencido que s. ex.ª o senhor ministro do Interior, apreciadas as razões do nosso parecer e ainda que com a efectivação das medidas por nós alvitradas, em nada será afectado o Estado, antes pelo contrario, só com isso virá a lucrar pela boa coordenação e desenvolvimento desses serviços, não deixará de dar ao problema a solução consentanea quer com as necessidades de organização que é mister imprimir a todos os serviços publicos quer ainda com a resolução do grande problema que hoje é em Portugal a fiscalização e a destruição de animais nocivos, de molde a que ela se faça em tôda a parte e não apenas em algumas regiões.

Por ultimo, o sr. dr. Freitas Cruz desenvolveu o seu criterio sôbre a destruição dos animais nocivos:

—Reputo o problema capital para a manutenção das nossas especie cinegéticas. Depois do que vi em França e li o que neste sentido se faz na Alemanha iniciei na área desta Regional uma campanha persistente sôbre os animais nocivos á caça. Para lhe dar uma idéa dos resultados dessa acção vou-lhe ler uma parte do relatorio que o ano passado enviamos ao sr. ministro do Interior, informando s. ex.ª da nossa acção: instituiu esta Regional premios para quem destruisse animais nocivos á caça; «concorreram a estes prémios 276 individuos alguns dos quais apresentaram serviços dignos de registo, especialmente na parte respeitante á destruição de animais nocivos á caça, pois, pelas notas apresentadas ao respectivo concurso verifica-se que foram abatidos os seguintes animais: 501 raposas, 365 gatos oraves, 33 ginetes, 40 sacarabos, 67 toirões, 29 doninhas, 31 texugos, 19 brita-ossos, 1.401 aguias, 79 aguias pesqueiras, 506 milhafres, 15 peneireiros, 4 açôres, 170 gaviões, 700 corvos, 547 pegas, 250 gaios, 9.043 cobras, 1.415 lagartos, 3.538 ovos de aguia; 1.286 ovos de milhafre, 291 ovos de gavião, 1.903 ovos de pega, 1.391 ovos de côrvo, 53 gatos, 19 ninhos de aguia, 133 ninhos de milhafre e 749 ovos de gaio. O que esta destruição de animais nocivos, devidamente comprovada por nós, representa para a protecção que nos cumpre dispensar á caça, é dificil calcular com exactidão.

«Se pensarmos, porém, no numero de peças de caça que destruiriam tôdos êsses animais, mesmo que só atribuamos ás especies de rapaces abatidas, como adultos, a destruição de uma peça de caça por dia, e desprezemos as que seriam abatidas quer pelas criações destruidas, quer pelos animais de menor porte, facilmente teremos de constatar que tendo sido abatidos, numeros redondos 4.500 animais de espécies altamente nocivas á caça, que se encontravam em plena actividade destrutiva, na nossa região se pouparam com esta medida 4.500 peças de caça por dia, o que num ano representa um aumento da fauna cinegetica equivalente a um milhão seis centos e quarenta e duas mil e quinhentas peças de caça, numero que á primeira vista pode parecer exagerado mas que, com facilidade, se verificará que o não é, visto que para a sua obtenção se não levou em regra de conta o numero de peças de caça que seriam abatidas pelas criações destruidas pela inutilização dos ovos acima descrita e ainda pelos milhares de reptis e outras especies tambem não tomadas em linha de conta para êsse calculo. Reputando ainda em 4$00 o valor médio de uma peça de caça obteremos a certeza de que, com êsses prémios valorizamos a economia da Nação com caça no valor de seis mil quinhentos e setenta contos... Mas nem so para a caça foi benéfica tal destruição, muito com ela lucraram as populações rurais que assim viram deminuir os naturais inimigos das suas criações de aves domesticas.

—Mas em tôdo o País se tem adoptado estas medidas?

—Não, senhor. Nós lançamos a experiencia; colhemos o ano passado êstes resultados. Este ano muito mais obteremos; porém, regiões ha do País onde ainda se não lançou mão desta utilissima forma de proteger a caça. Por isso é que entendemos indispensavel imprimir aos serviços venatorios uma directriz unica, por isso é que estamos convencidos que enquanto se não dér a êstes serviços a organização de que carecem, tudo quanto se fizer para resolução dêste problema não passa de paliativos e manifestações de boa vontade. Mas como a nomeação desta comissão sôbre a presidencia do alto espirito de organizador do sr. Governador Civil de Lisboa já é por si indicação suficiente de que o Govêrno pretende resolver o problema aguardemos confiadamente que isso se faça, como se costuma dizer hoje nas correspondencias burocraticas: A bem da Nação.

Os nossos vinhos

Curso Intensivo de Vinificação

Como nos anos anteriores, funcionará, de 8 a 15 de Setembro, na Estação Viti-Vinicola da Beira Litoral (Bairrada), um curso de vinificação, com o fim de adestrar os viticultores e comerciantes nas praticas de adega e laboratorio necessarias ao fabrico racional de vinhos.

O curso compreenderá palestras, leituras preparatorias e explicativas, praticas de adega sôbre as operações fundamentais da vinificação e analises sumarias de mostos e vinhos.

A inscrição para a frequencia deste curso é limitada e gratuita e está aberta até o dia 31 deste mês, naquela Estação Viti-Vinicola, Anadia, á qual podem ser pedidos mais esclarecimentos.

A mesma estação encarrega-se de mandar reservar alojamentos, por preços modicos.

Reunião do conselho geral da Casa do Douro

REGUA, 7.—C.—Reuniu-se, novamente, sob a presidencia do sr. dr. Acacio Mendes, e com a assistencia dos directores e delegados do Govêrno, o Conselho Geral da Casa do Douro, para continuar os trabalhos encetados na reunião do dia 27 do mês passado.

O Conselho apreciou, pormenorizadamente, o parecer da comissão encarregada de estudar e verificar as contas da Casa do Douro, das gerencias de 1933 e 1934, e aprovou aquelas por unanimidade.

Resolveu, ainda, distribuir o saldo livre, pela seguinte forma: 2,3 por cento para fundo duma Caixa de Aposentações dos Funcionarios da «Casa do Douro»; 30 por cento para fundo de duas Adegas Cooperativas, a criar em Lamego e Vila Real, e 5 por cento para constituição de um fundo variavel reservado á cobertura do «deficit» de qualquer gerencia.

O SEGURO DE 10.000 CONTOS

Foram presos dois individuos por causa da morte do banqueiro açoreano

Como ontem noticiámos, encontra-se no Faial o agente Anacleto, da P. I. C. que lo, requisitado para proceder a investigações ácêrca da morte do sr. José Maria Dias, que exerceu as funções de director do Banco do Faial. Aquele banqueiro morreu pouco depois de ter realizado seguros de vida na importancia de dez mil contos e de fazer a doação de sete milhões de escudos á referida casa bancária, onde havia praticado irregularidades que atingiam aquela importancia. Surgiu, porém, a suspeita de que o banqueiro se suicidou, além de que a escritura de doação dos sete mil contos não esta assinada por ele, mas, sim, pelos herdeiros, com a declaração testemunhada de que o banqueiro assim concordava.

O agente Anacleto iniciou investigações e de acôrdo com as autoridades judiciais, ordenou que o cadaver do banqueiro viesse para Lisboa, a fim de ser autopsiado no Instituto de Medicina Legal.

Ontem, o cadaver foi desembarcado do «Carvalho Araujo» e deve hoje ser removido para o Necroterio. As investigações prosseguem, entretanto.

Por indicação do agente Anacleto, que telegrafou ao sr. director da P. I. C., foram ontem presos, pelo agente José Lopes, os srs. Alfredo Antunes e José Furtado Cardoso, que recolheram ao Torel. São acusados de terem aconselhado o banqueiro a realizar o seguro e a fazer a doação ao Banco do Faial. Negam essa acusação e declararam que o sr. José Maria Dias tentou suicidar-se por duas vezes.

AGENDA

BOLSA EM 7 DE AGOSTO

TITULOS	EFECTUADO	OFERTAS Comprador	OFERTAS Vendedor
Fundos do Estado			
Con. 1934 4 3/4 o. sem distinção	1.140$00	1.135$00	1.137$00
Idem Div. Inso.	—	1.132$00	1.135$00
Con. 1933 5 1/2 o. sem divisão ... 6/J	1.086$00	1.085$00	1.087$00
Con. 1933 4 1/2 t. 1	—	1.008$00	—
Con. 1933 4 1/2 t. 5	—	1.008$00	—
Con. 1933 4 1/2 t. 10	—	1.007$00	—
Cons. 1933 4 1/2 t. sem distinção	1.007$00	1.006$00	1.008$00
Idem Div. Inso.	—	995$00	1.000$00
Cons. 1934 4 % t. 1	945$00	—	—
Cons. 1934 4 % t. 5	952$00	950$00	952$00
Cons. 1934 4 % t. 10	942$00	—	—
Ext. 1.ª s. 3 % t. 1	1.557$00	1.565$00	1.550$00
Idem, idem, car.	1.617$00	1.616$00	1.619$00
Ext. 3.ª s. 3 % t. 1	—	1.564$00	—
Idem, idem, carimb.	—	1.651$00	1.655$00
Ext. amort. s/j	103$00	102$00	103$50
Idem, idem, carimb.	103$50	103$00	103$50
Emp. 1912 4 1/2 o. s.	2.195$00	—	—
Emp. 1912 4 1/2 o. c.	2.195$00	2.195$00	—
Idem, Divida Inso.	2.195$00	—	—
Emp. 1930 6 1/2, Consolidação T. 1	517$00	—	—
Emp. 1930 6 1/2, Consolidação T. 10	517$00	516$50	—
Idem 1930 6 3/4—Port., o.	509$50	500$00	510$00
Idem 1932, 6 % o. s/ distinção	1.010$00	1.010$00	1.012$00
Acções			
Bancos:			
Alentejo—Portador	—	50$50	52$00
Comer. de L., p.	—	—	465$00
Espirito Santo, c.	—	600$00	620$00
Lisboa & Açores p.	—	390$00	399$00
Lisboa & Açores a.	—	385$00	395$00
N. Ultram. a. T. 1	—	—	34$50
N. Ultram. a. T. 5	34$50	—	—
N. Ultram. a. T. 10	35$50	—	—
N. Ultram. c. T. 1	36$00	35$50	36$00
N. Ultram. c. T. 10	—	36$50	37$00
N. Ultram. c. T. 50	—	34$00	36$00
Portugal, p.	—	1.078$00	—
Portugal, a.	1.079$00	1.076$00	—
Port. Cont. e Ilhas	—	230$00	245$00
Seguros:			
Bonança, lib.	—	—	670$00
Fidelidade, lib.	—	15.700$	—
Mundial, lib.	—	270$00	233$00
Nacional, lib.	—	—	730$00
Sagres, lib.	—	1.000$00	1.103$00
União Proprietarios	—	105$00	108$00
C. de Algodões, Fiação e Lanificios:			
Fiação de T. Novas	—	110$00	130$00
Caminhos de Ferro:			
Nacional	—	—	10$00
Port. (ac. ord.)	—	70$00	—
Port. (ac. priv.)	—	27$50	28$50
Port. (Beira Alta)	28$00	—	290$00
Diversas:			
Aguas de Lisboa, p. c/direito	—	750$00	830$00
Idem p. s/direito	—	487$00	295$00
Aguas de L., p. 1924	290$00	120$00	140$00
Ceramica Lusitania	—	110$00	290$00
Cervejas «Estrela»	—	250$00	252$50
Cervejas «Portugalia»	—	—	400$00
Cimento Tejo	—	302$00	307$00
Credito Predial, p.	—	24$50	25$00
Gás e Elect. c.	24$00	360$00	380$50
Hidro-Elec. Alto Alen. 1.ª e 2.ª em.	500$50	230$00	250$00
Idem 3.ª em	—	250$00	250$00
Ind. Aliança	245$00	102$00	403$00
Ind. Port. e Col.	—	82$20	82$50
Lezirias T. e Sado	82$20	20.000$	20.850$
Moagem Lisbonense	—	110$00	120$00
Nac. de Nav. 1. p.	—	72$00	79$80
Nac. V. Electricid.	—	17$00	22$00
Port. Pesca T. p.	—	224$00	226$00
Prest. Portuguesa	—	200$00	240$00
S. Ind. Farm.	—	200$00	245$00
Tab. (C. Port.) c.	298$00	297$00	298$00
Tab. Portug. c.	240$00	240$00	241$00
U. Elect. Port.	—	215$00	250$00
Vid., M. & P. Salg.	—	240$00	245$00
Coloniais			
Agricola das Neves	—	90$00	95$00
Agr. Colon. Soc.	—	54$00	60$00
Açucar de Angola	501$00	501$00	501$50
Açucar Moçambique	—	30$00	—
Cabinda	—	13$50	15$00
Col. do Buzi, 1.ª em.	—	30$00	35$00
Ilha do Principe	158$50	158$50	159$00
Sul de Angola	—	1$00	10$00
Zambezia, 1. 25	—	7$00	—
Obrigações			
Caminhos de Ferro:			
Beira Alta, 5 % t. 1.º gr.	—	323$00	—
Benguela, 6 % o.	—	875$00	900$00
Minho e Douro e S. Sueste, 7 3/4 %	116$00	115$00	116$50
Nac. 4 1/2 %, 2.ª s. n.	—	—	66$00
N. de Portugal, 9 %	—	112$00	113$00
N. Port. 7 1/2 Trofa	106$50	106$00	106$50
N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª s.	—	108$50	108$00
N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª s.	107$50	107$00	—
Portuguesas 6 %	442$00	441$00	443$00
Idem, 347.411 a 378.118	—	450$00	490$00
Idem, Beira B., 6 %	—	515$00	518$00
Diversas:			
Ag. do L. 4 1/2 o.	—	79$00	—
Prediais 5 % 1933	—	82$00	84$50
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	—	90$50
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	—	90$50
Prediais 6 % 1934, 1.ª 2.ª e 3.ª s.	90$00	89$50	—
Prediais 6 % 1934, 4.ª 5.ª e 6.ª s.	—	—	90$00
Prediais 7 %	119$50	119$50	120$00
Diario de Not. 5 %	—	91$00	92$00
Port. e Col 6 % 1932	—	60$00	—
Port. e Col. 6 % 1933 T. de 1	89$50	89$10	89$80
Idem, T. 5	—	90$00	91$00
Idem, T. 10	—	90$50	91$00
No. Moagem (N.) 5 %	—	101$00	104$00
União Vin. Port. 5 %	—	—	4$50
União Fabril 7 %	—	125$00	128$00
União El. Port. 7 1/2	—	134$00	135$00
Vid. Melg. & P. Sal.	—	122$00	—
Coloniais:			
Cabinda 6 %	—	—	113$00
C. do Buzi 9 % T. P.	115$00	114$50	116$00
C. do Buzi 9 % T. 25	—	112$50	114$50
C. do Buzi 6 1/2 T. P.	106$50	106$00	107$00
Fundos do Brasil:			
L. 1895 5 % t. 100	—	1.150$00	1.200$00
L. 1895 5 % t. 500	—	—	1.250$00
L. 1898 Funding t. 100	—	—	9.000$00
L. 1903 5 % Pat. t. 100	1.650$00	1.600$00	—
L. 4 % Ing. 1910 t. 100	—	800$00	1.100$00
L. 1913 5 % T. 100	—	1.160$00	1.300$00
L. 1914 5 % F. t. 20	—	5.000$00	5.800$00
L. 1914 5 % F. t. 500	—	—	5.000$00
Operações a prazo			
Gás e Elect., c. 3.ª	—	362$00	363$50
C. Port. Tabacos 3.ª	398$00	397$00	399$00
Emp. P. Rio 3.ª t. 100	—	—	1.000$00
Emp. 1914 F. 3.ª t. 20	—	—	5.600$00
C.ª Port. e Col. 3.ª	—	33$00	83$80
C. N. Naveg. 1. p. 3.ª	—	79$50	80$80
Primes			
Port. dos Tab. 3.ª 1.	—	366$00	373$00
Port. dos Tab. 3.ª 1.	—	400$00	405$00
C.ª Port. e Col. 3.ª 1.	—	84$00	85$50

Os cupões dos titulos 1912 ouro e Externa de 1.ª, 2.ª e 3.ª Séries, Obrigações dos Caminhos de Ferro da Beira Alta 1.º grau, Buzi e Boror são pagos ao cambio do dia.

«DIARIO DO GOVERNO»

A folha oficial inseriu ontem, entre outros, os seguintes diplomas:

2.ª série:

Presidencia do Conselho—Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, que concede provimento ao recurso do Banco Nacional Ultramarino, contra a Fazenda Nacional.

Interior — Remodela, como já dissemos, a comissão administrativa da Camara Municipal da Moita.

Guerra — Manda proceder á revisão dos estatutos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, conforme já dissemos.

Colonias—Acórdão do Conselho Superior das Colonias, que concede provimento ao recurso de Antonio Dias Lobo, contra o governador de S. Tomé e Principe.

Comercio — Relação de minas, cuja concessão pode ser requerida; acórdãos do Conselho de ministros.

BOLETIM METEOROLOGICO

Situação geral ás 18 horas de ontem: Baixas pressões na Islandia e na Escócia, minimo 996,5. Altas pressões cobrindo o norte da França e o sul da Inglaterra e Atlantico, em volta dos Açôres, maximo 1029 mb., em Ponta Delgada. Situação depressiária na Peninsula com ventos bonançosos do NW na costa norte de Portugal e fracos no centro e sul.

Pressão em Lisboa, 1012,5; Horta, 1031; Ponta Delgada, 1029; Madeira, 1016,5.

Temperaturas extremas em Lisboa, ontem: máxima, 28º,5; minimo, 19º,7.

Tempo provavel em Lisboa, hoje: instável, céu de algumas nuvens, temperatura sem alteração.

Estado do tempo ás 18 horas de ontem: zona norte, vento NW bonançoso, ondulação WNW fraca; zona centro, vento N fraco ondulação NW fraca; zona sul, vento SW fraco, ondulação SE fraca; Açôres, vento NE bonançoso; Madeira, vento NW moderado; Estreito, vento E fraco; Biscaia calma (Brest).

Tempo provavel hoje na costa de Portugal: zona norte, vento NE fraco, ondulação fraca; zona centro, vento fraco variavel, ondulação fraca; zona sul, vento fraco variavel, ondulação fraca.

BANCO DE PORTUGAL

A situação semanal do Banco de Portugal, no dia 24 do mês findo, era a seguinte:

Proporção das reservas para as responsabilidades-escudos á vista: encaixe-ouro, 909:176.478$57; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 424:985.607$58; 1.334:162.086$15, reserva total; 2.047:108.258$50, notas em circulação; outras responsabilidades-escudos á vista, 854:079.742$92(5); total, 2.901:188.001$42(5). Proporção, 45,98 por cento. Taxa de desconto, 5 por cento.

CALENDARIO DE AGOSTO

Domingo	—	4	11	18	25	Q. cr. em 7, ás 14 e 22
2.ª-feira	—	5	12	19	26	L. ch. em 14, ás 13 e 44
3.ª-feira	—	6	13	20	27	
4.ª-feira	—	7	14	21	28	Q. min. em 21 ás 4 e 17
5.ª-feira	1	8	15	22	29	L. nova em 29, ás 2
6.ª-feira	2	9	16	23	30	
Sabado	3	10	17	24	31	

SOL: Em 1, nasc. ás 6 e 37; oc. ás 20 e 48. Em 9, nasc. ás 6 e 45; oc. ás 20 e 39. —Em 15, nasc. ás 6 e 50; oc. ás 20 e 33.—Em 26, nasc. ás 7; oc. ás 20 e 18. —Em 31, nasc. ás 7 e 4; oc. ás 20 e 11.

CAMBIOS

	Compra	Venda
Londres, cheque	110$10	110$20
Paris, cheque	1$46,5	1$47,0
Suiça, cheque	7$23,9	7$26,5
Belgica, cheque	3$73,9	3$70,3
Italia, cheque	1$81,8	1$82,2
Holanda, cheque	14$96,4	15$01,8
Madrid, cheque	3$03,4	3$04,5
Nova York, cheque	22$12,0	22$20,0
Brasil, cheque	1$17,2	1$17,6
Noruega, cheque	5$51,6	5$55,0
Suecia, cheque	5$66,4	5$68,2
Dinamarca, cheque	—	4$91,9
Praga, cheque	$91,9	$92,3
Berlim, cheque	8$01,9	8$05,2
Agio do ouro	95 %	—
Libra ouro	181$50	—
Ouro fino, gr.	24$78,6	—

FARMACIAS

Estão hoje de serviço nocturno:

Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel. Bf. 98). Alegria, Est. de Benfica, 277 (Tel. Bf. 71). Leal de Matos, Carnide, R. Neves Costa, 33 (Tel. Bf. 181). Pinto, R. de Campolide, 11 (Tel. 4 4300). Patuleia, R. do Lumiar, 122 (Tel. L. 37). Freitas, R. Zófimo Pedroso, 13 (Tel. P. B. 136). Conceição, C. de D. Gastão, 32. Cabrita, Campo Grande, 220. Cardote, Av. Visconde de Valmôr, 21. Freitas, Av. João Crisostomo, 74. Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 13-A (Tel. 4 7386). Oriental de Lisboa, L. de Arroios, 215 (Tel. 4 3073. Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D. Confiança, Av. Almirante Reis, 46-A (Tel. 4 0931). Monteiro R. da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787). Instituto Farmaceutico Internacional, R. do Miranto, 33. Higienica, R. Triangulo Vermelho, 30. Progressiva, L. de Santa Marinha, 18. Universal, R. Actor Taborda, 5 (Tel. 4 4158). Simões Pires, R. da Prata, 110 (Tel. 2 7456). Sanitas P. Luiz de Camões, 24. Lima Amaro, P. da Alegria, 27. Costa, R. do Conde Redondo, 70 (Tel. 4 0842). Gonçalves, R. da Rosa, 176. Manuel V. de Jesus, P. do Brasil, 46 (Tel. 4 4200). Santos, R. Cruz dos Poiais, 53 (Tel. 2 4034). Aires da Silva, R. da Esperança, 17 (Tel. 2 3834). Rodrigues & Aires, R. da Lapa, 52-A (Tel. 2 6919). Aurelio Rêgo, C. da Estrela, 129 (Tel. 2 6337). Pinheiro, R. Campo de Ourique, 131 (Tel. 4 5078). Cesar, R. Prior do Crato, 74. Rocha, R. Luiz de Camões, 60. Figueiredo, C. da Ajuda, 42 (Tel. Bl. 480). Faria & Filhos, R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. Bl. 486).

MALAS POSTAIS

São expedidas hoje, pelo paquete «Lima», para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta) Lages do Pico e Faial, com ultima tiragem da caixa geral ás 9 horas, e, pelo paquete «Antonio Delfino», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires, com ultima tiragem ás 8. E amanhã, pelo paquete «Aguila», para o Funchal e Canarias e, por via Madeira e Cabo, para a Africa Oriental, com ultima tiragem ás 13 horas e fecho de registos ás 11.

MOVIMENTO MARITIMO

Ontem entraram no Tejo os vapores ingleses «Highland Chieftain», de Londres, Bolonha e Vigo; «Aguila», de Liverpool, ambos com carga e passageiros; «Sutherland», de Londres e Vilagarcia, com carga geral; e «Lottinge», de Cardiff, com carvão; alemães «Lahneck», de Sevilha, Lagos e Setubal, e «Helios», de Valencia e Sines; portugueses «Carvalho Araujo», dos Açôres e Funchal, com 226 passageiros para Lisboa, e «Pero de Alenquer», de Londres, Antuerpia, Roterdão e Porto; sueco «Polana», de Antuerpia e Porto; norueguês «Stromboli», de Oslo, Kristiansund, Aaalesund, Bergen, Dartmouth, Bilbao e Gijón, todos com carga diversa.

Despacharam para sair os vapores ingleses «Highland Chieftain», para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires, com passageiros e carga diversa; «Sutherland», para Setubal, Faro, Olhão, Marselha, Genova e Livorno, com carga geral, e «Gwentland», para Huelva, vasio.

Paquetes a sair

Hoje, «Antonio Delfino» (Entreposto de Alcantara), Funchal, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires; «Lima» (E. de Santos), Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Corvo, Flôres (Santa Cruz e Lagens). Depois de amanhã, «Mousinho» (E. Colonial), Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da costa ocidental e oriental sujeitos a baldeação; «Moçambique» (E. Colonial), S. Vicente, Praia, Bissau, Bolama, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Barra do Dande, Porto Amboim, Lobito, Benguela, Cuio e Mossamedes. Dia 11, «Higland Brigade» (C. da Rocha), Boulogne e Londres. Dia 14, «Nameru» (Cais da Rocha), Funchal, Tenerife, Las Palmas, Monrovia, Libreville, Porto Gentil, Pointe Noire, Boma e Matadi; «Siqueira Campos» (E. de Alcantara), Recife, Baia, Rio de Janeiro, Santos. Dia 15, «La Coruña» (E. de Alcantara), Funchal, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires. Dia 16, «Byron» (C. da Rocha), Pireu, Beyrouth e Jaffa. Dia 17, «Hilary» (E. de Santa Apolonia), Funchal, Pará e Manaus.

Paquetes esperados

Hoje, «Tanganjika» (C. da Rocha); «Hakozaki» (C. da Rocha).

PRAIAS E TERMAS

Aguas de Entre-os-Rios

Premiadas com a medalha de ouro nas exposições de Barcelona e Sevilha

As mais sulfurosas do País (dr. Ferreira da Silva) e de elevada radio-actividade (dr. Pereira Forjaz) combatem eficazmente todas as doenças das vias respiratorias, isto é, as **bronquites asmaticas**, e sobretudo, as **asmas infantis, bronquites cronicas, faringites, laringites, amigdalites, escleroses pulmonares, enfisemas bronquiectasias** e, ainda, pela sua alta sulfuração, são soberanas no tratamento da sifilis e do paludismo.

Em uso externo, os banhos de Entre-os-Rios, amarelos e brancos, dão excelentes resultados nas **dermatoses pruriginosas, eczemas, acnes, psoriasis e peladas**, não esquecendo (dr. Melo Breyner) a acção poderosa das Aguas de Entre-os-Rios nas **flebites** e nos **reumatismos**.

O balneario, um dos primeiros do País, com as suas apropriadas instalações á gimnastica e maçagem exercidas por um profissional suéco e o Grande Hotel da Torre estão abertos até 30 de Setembro.

Pedidos de quartos: ao gerente do hotel das Aguas de Entre-os-Rios, Entre-os-Rios, ou ao gerente do Grande Hotel do Porto, Porto. Depositario em Lisboa: Centeno & Neves, Ltd.ª, Rua da Prata, 204-208.

Aguas de Melgaço

Grande Hotel do Pezo—Novos e importantes melhoramentos, agua corrente nos quartos, appartements com quarto, banho e W. C. privativa.

Apesar de ser o hotel que oferece melhores condições de higiene e confôrto, os seus preços são modicos.

Sumptuoso parque, primoroso serviço de mesa, dieta sem aumento de preço na diaria, luz electrica e telefone. É o mais proximo das nascentes, sendo o UNICO desviado do pó da estrada por sua privilegiada situação, já que está instalado na magnifica Quinta do Pezo—Telefone n.º 7.

Grande Hotel Aguas de Melgaço «Ranhadas»—Situado em magnifico local, com belo panorama. Esplanada frondosamente arborizada. Preços modicos, estação telegrafo-postal e telefone da rêde geral do País. Esmerado serviço de cozinha, podendo os Ex.mos hospedes fazer uso de dietas sem aumento de preço. Automovel na estação de Monção a todos os comboios.

Sendo a mais antiga casa desta estancia, tem sabido acompanhar todos os progressos, nenhuma havendo que reuna todas as condições apontadas sob a gerencia dos seus proprietarios.

Aguas de Moura

As aguas de Moura são das mais afamadas pelo seu valor mineral-medicinal e bastante radioactivas, o que contribui para uma notavel acção terapeutica.

Recomendam-se para tratamento dos rins, intestinos e bexiga. O Balneario está aberto de 15 de Junho a 15 de Outubro e o **Grande Hotel**, que é recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal e A. C. P., está aberto todo o ano.

Aveiro

Pensão Avenida, a melhor de Aveiro, com edificio proprio, bom tratamento, confôrto e higiene. Preços modicos e especiais para viajantes, grupos excursionistas e individuais. Bons quartos e boa sala de jantar. Cabine telefonica 128. Proprietario Bruno da Rocha.

Bom Jesus do Monte

BRAGA

Casino—Bar—Restaurante

Magnifico serviço de mesa na sala e ao ar livre. Concertos e musica de baile pela orquestra do Casino.

HOTEIS—do Parque, Elevador e Sul Americano.

Em **Braga** prefiram **o Grande Hotel, de Gomes & Matos**—Recentemente modernizado. Novas instalações. Aposentos confortaveis. Serviço de mesa de 1.ª ordem. Preços relativamente modicos. Avenida Central, n.º 29.

Bragança

Pensão Moderna—Bons e higienicos quartos, casas de banho. Magnifico serviço de mesa. Instalação electrica e T. S. F. Todas as comodidades e garagem. Proprietario: Manuel da Silva Moura.

Caldas de Canavêses

Unicas aguas **Sulfurosas Arsenicais** do País e mais **Arsenicais** da Peninsula. Mesotermais, Hipossalinas sulfureas sodicas, Carbonatadas sodicas, Silicatadas, Clorosulfatadas sodicas, Fluoretadas e Radioactivas. Especificas nas **doenças da Pele** e **Sifilis** e maravilhosas em **Reumatismo, Afecções cronicas do aparelho respiratorio, doenças de Senhoras, Linfatismo**, etc. Instalações hidroterapicas especiais. Todos os doentes da pele, incluindo os que se consideram incuraveis, devem experimentar estas aguas para verificarem os seus extraordinarios efeitos.

Palace Canavêses—(Gerencia de Marques de Castro, ex-administrador do Hotel Universal, do Gerez; diarias desde 20$00). Bairro Popular—Pensões—Casas de aluguer. A 2 quilometros da estação da Livração (da linha do Douro) e a 50 do Porto. Região das mais lindas do País. Abertura até 1 de Outubro.

Caldas da Felgueira

A cinco quilometros de Canas de Senhorim, situadas num pitoresco vale na margem do Mondego. Altitude 200 metros, ar puro, seco. Extensos pinhais. Nascentes de emanações radio-activas. Aguas recomendadas para o tratamento das doenças de pele, mucosas e serosas, nas rinites, faringites, bronquites, catarros, uterites, reumatismo, gota, diabetes, dispepsias, enterites, cardiopatias, flebites, hemorroidas, etc.

Grande P. Club—Esplendido serviço, diarias desde 25$00 e 30$00. Alojamentos para 200 hospedes. Grande salão de baile e festas, casa de leitura, bilhares. Serviços de autos a todos os comboios. O estabelecimento termal é dos mais completos do País: banhos de imersão, banhos de aguas correntes, duches, etc.

Caldas da Rainha

Hotel Rosa, Telefone 14. O melhor desta cidade, O que se impõe pelo seu confôrto e optimo tratamento. Quartos de luxo e modestos, 40 0/0 dos aposentos com agua corrente, quente e fria. Serviço de restaurante sem igual.

Caldas da Saude

(A 30 quilometros do Porto, a 7 de Famalicão e a 6 de Santo Tirso)

Balneario aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro

Aguas sulfuradas-sodicas, primitivas alcalinas, silicatadas, arsenicais e muito radioactivas. Aplicadas, principalmente, no tratamento das bronquites cronicas, asma, rino-faringites e laringite; reumatismos; **blenorragia cronica**, catarros da bexiga e do utero; sifilis, dermatoses. É ainda utilisada em todas as manifestações do artritismo, linfatismo, escrofula e no engorgitamento do figado e nas doenças do aparelho digestivo. Tratamento em estabelecimento moderno pelo meio de banhos de imersão, banhos de bolha de ar e duches; irrigações nasais, vaginais e rectais; inalações e pulverizações. Diatermia, raios ultra-violetas, raios infra-vermelhos e fricções mercuriais.

Hotel Caldas da Saude. Aberto todo o ano. Montado com todo o confôrto moderno, tendo aquecimento central, agua corrente em todos os quartos e encontrando-se num lindissimo sitio minhoto. Centro de turismo, e de repouso para convalescentes, havendo duas excelentes salas para descanso. Cozinha á portuguesa. Tem pessoal habilitado para servir baptizados ou casamentos. Pedidos ao gerente Alvarez—Caldas da Saude. **Minho.** Tel. 70 (Rêde de Santo Tirso). **Correio, Telegrafo, Telefone, Farmacia e Luz Electrica.**

Caldas das Taipas

As unicas aguas do País para a cura de doenças da pele; seguro exito no tratamento das afecções do aparelho respiratorio, digestivo e génito-urinario, reumatismo, sifilis e artritismo.

Aposentos e serviço de primeira ordem no Hotel das Termas.

Caldelas

Tratamento de intestinos e figado

10 de Junho a 10 de Outubro

Grande Hotel da Bela Vista

Unico hotel da Estancia

Telefone n.º 6

Agua corrente, fria e quente, nos quartos. Aposentos com quarto de banho.

Concertos por um Terceto.—Capela, Elevador.—Barbearia.—Garage.

Diarias desde 30$00

Pensão Avenida—Situada no centro da estancia, é, no seu genero, a que melhor serve, a mais bem frequentada e a que maior numero de comodidades oferece aos seus Ex.mos hospedes. Asseio e higiene inexcediveis. Optimos aposentos. Diarias desde **18$00** e descontos para familias. Servem-se refeições ao ar livre. O proprietario, José Cardoso Figueira.

Pensão Universal (ANTIGO HOTEL UNIVERSAL).—Ampliada e melhorada com grande garage e quintal para recreio, impõe-se e recomenda-se pela sua mesa esmerada debaixo das prescrições medicas. Aposentos bem mobilados e com luz directa. Asseio e higiene irrepreensiveis. Salão de baile. Radiotelefonia. Preços moderados. O concessionario-gerente, José Cardoso Figueira.

Coimbra

Hotel Bragança—Instalado em edificio proprio, em frente á estação do Caminho de Ferro. Optimas instalações. Esplendido serviço de mesa. Recomendado pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Tel. 477—Proprietario Alberto da Fonseca.

COVILHÃ

Grande Hotel Covilhanense—Magnificas instalações. Quartos com casa de banho e agua canalizada, quente e fria. Situação esplendida. Cozinha á portuguesa e francesa. Asseio e confôrto e higiene. Esplendida vista sobre o vale do Zezere. Este hotel foi completamente remodelado. Tel. 116.

Curia

Pensão da Curia—A 5 minutos das Aguas. Telefone n.º 12, ligado á rêde geral. É a melhor e a mais recomendada pela sua excelente cozinha á portuguesa, com ou sem dieta.

O seu tratamento é igual ao dos bons hoteis.

Os seus preços são os mais economicos. Tem casa de banho, piano, caixa do correio e garagem.

Para excursionistas e familias numerosas preços convencionais. Correios a todos os comboios. Proprietario-gerente José Maria Simões.

Figueira da Foz

O Hotel Internacional é o melhor e o que mais cedo abre de todos os hoteis desta praia, agua canalizada em todos os quartos. Serviço primoroso. Abertura oficial em 1 de Julho.

Grande Hotel Aliança. — Bairro Novo. Telef. 155, ligado á rêde geral. Este hotel acaba de ser ampliado com novos e esplendidos quartos modernamente mobilados, com agua corrente, quente e fria, quartos de banho completos e nova sala de jantar no rés-do-chão. Serviço de mesa de 1.ª ordem. Proprietario: Julio Martins.

Grande Hotel Universal.—Fundado em 1904—Rua dos Banhos—Rua Miguel Bombarda—Telefone 358—Situado á beira mar. Instalações modernas. Primoroso serviço de mesa. Agua corrente fria e quente, em todos os andares. Perto do Casino. Garage. Todo o confôrto moderno.—Proprietaria, Candida Alves de Sousa.

Gerez

Estancia de cura, repouso e turismo

GRANDE HOTEL DO PARQUE—(Completamente modernisado)—Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

GRANDE HOTEL MODERNO—Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro.

GRANDE HOTEL UNIVERSAL—Aberto de 15 Maio a 31 de Outubro.

Os unicos *Hoteis* da Estancia.

Lindissimo Parque e *Piscina* privativos.

«Tennis», «ring» de patinagem e jogos diversos tambem privativos.

Quartos com appartements completo, quartos com W. C. e quartos com agua corrente quente e fria.

Refeições-concerto e musica de baile todas as noites.

Completa remodelação em todo o serviço de mesa.

PREÇOS MODERADOS.

(A mais economica Estancia Termal Portuguesa).

Serviço de ligação com todas as estações da C. P., de Braga, em camionetas de luxo aos principais comboios. Automoveis de aluguer e *Serviço de informações* sôbre a Estancia na **AUTO-PALACE**

Avenida da Liberdade, 42—BRAGA

Tele { fone—232. gramas—Hoteleira.

Nazaré

Café Restaurant Baú.—Serviço de mesa modelar, com grande diversidade de menus, a preços modicos. Grandes salões para excursões e magnificos aposentos para hospedagem. Aberto todo o ano. Situação esplendida. O mais escrupuloso asseio. Praça Sousa Oliveira.

Pedras Salgadas

Grande Hotel Universal—Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Telefone n.º 1. Concessionarios Narciso & Ribeirinho.

Pensão Avenida—Completamente remodelada. Luz electrica em todos os aposentos, campainhas electricas, casa de banho, esmerado serviço de mesa, preços modicos. Proximo á estação do Caminho de Ferro, Balneario e fontes. Telefone n.º 16. O novo proprietario Manuel Rodrigues Garcia.

Pensão Africana—Recomenda-se pelo asseio, bom tratamento e comodidades, quarto de banho, agua corrente nos quartos, luz electrica, situada num dos melhores pontos das Pedras Salgadas. Preços desde 18 a 25$00. Proprietario, João Fernandes.

Pensão Baptista—Estabelecida num dos pontos mais belos e mais higienicos das Pedras Salgadas, sua distancia entre as aguas e a Estação do Caminho de Ferro, 2 minutos. Recomenda-se pelo seu serviço e comodidades. Optimos quartos espaçosos e arejados e bem iluminação a luz electrica. Quarto de banho. Diarias desde 20 a 25$00. Proprietario Manuel José Baptista.

Pensão Aliança—Instalada no ponto mais aprazivel e higienico de Pedras Salgadas, oferece as melhores comodidades e confôrto de bem-estar para repouso e saude, agua corrente em todos os quartos, casa de banho, luz e campainhas electricas, esmerado serviço de tratamento com ou sem dieta; diarias desde 20$00 a 25$00 escudos. Proprietarios: Manuel Morais e Maria dos Prazeres.

Peniche

Uma das melhores e mais seguras praias do País. Panorama e pitoresco inconfundiveis em toda a Costa da Peninsula. Serviço de banhos com bom abrigo das dunas e as melhores condições higienicas pela recente construção de **Portas de Agua** na doca, que se presta a pratica de todos os recreios nauticos e desporto. Excelentes pensões (**Central** e outras). No aprazivel sitio dos Remedios [illegible] **hospedarias e retiros**.

Carreiras de camionetas pela Empresa Capristano & Ferreira, com ligação a todos os comboios em Caldas da Rainha e directas para Lisboa.

Carreiras de camionetas da Empresa João Henriques dos Santos, com passagem por Torres Vedras, Lourinhã e S. Bernardino.

Para excursões ás Berlengas e mais informações dirigir á Comissão de Turismo.

Serra da Estrela

Penhas Douradas—Estancia de cura e repouso, Assistencia medica, pensões e casas para alugar.

Caldas de Manteigas—Eficazes no tratamento do reumatismo, figado, doenças das senhoras, etc. Influencia climatica e de arborização. Ha casas para alugar e pensões, tendo a das Termas agregados 40 esplendidos quartos do novo Hotel em construção. Carreira de camioneta de Belmonte, Covilhã e Guarda.

Termas de Castelo de Vide

Hotel das Aguas, modernissimo economico.

A melhor estancia de repouso de Portugal, segundo opinião de varios hidrologistas. Deposito de Aguas em Lisboa: Av. das Côrtes, 55-A. Telef. 2 6951.

Termas de Luso

Abertas, com as suas modernas instalações, de 1 de Junho a 31 de Outubro. Desde 1 de Junho a 15 de Julho e 1 a 31 de Outubro, 50 % de abatimento. Cura de diurese no artritismo, albuminuria, doenças dos rins e vias urinarias. Banhos radio-gasosos naturais, para o tratamento da hipertensão arterio-esclerose incipiente. Instalação (sala de inalações) para a cura da gota, reumatismos, etc. Tratamentos especiais nas doenças das senhoras e da pele. Tratamentos pela diatermia, raios ultra-violetas, etc. Laboratorio de analises clinicas.

Termas de Monte Real

Estancia dos Artriticos e dos Gastro-intestinais. As Aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula. Soberanas no tratamento do figado, intestinos (particularmente as entero-colites), rins, estomago e todas as manifestações artriticas. Clima magnifico. Agua potavel deliciosa. Capela. Garagem. 1 courts de «tennis». Hotel Monte Real e Pensão Avenida. Os unicos situados dentro da mata, iluminados a luz electrica e mais proximos do balneario.

Termas de S. Pedro do Sul

Aguas sulfurosas sodicas da maior termalidade do País e da Peninsula, servidas pela linha do Vale do Vouga. Eficazes em todas as variedades de doenças reumatismais, do aparelho respiratorio, sifiliticas, da pele, dismenorreia, metrites, etc.

Centro otima rêde de turismo, optimas estradas, panoramas esplendidos. Bons hoteis e pensões. Informações Comissão de turismo.

Hotel Vouga—Autorizado pelo Conselho Nacional de Turismo. [illegible] É o mais central e o mais proximo do balneario.

Asseio, higienico e confortavel. Tratamento esmerado e optimos aposentos. Preços modicos. Agua corrente [illegible]. O proprietario: Julio Gomes da Silva.

Lisboa Hotel—Autorizado pelo Conselho N. de Turismo. Instalações modernas. Mobiliario novo, serviço esmerado. A maior higiene, confôrto e modicidade de preços (20$00 a 30$00). Agua quente e fria em todos os andares. Corretores a todos os comboios. Telefone n.º 3—Proprietario: C. Melo. Informações em Lisboa: R. dos Fanqueiros, 314.

Vidago

Pensão do Parque

(ANTIGO HOTEL DO PARQUE)

Telefone n.º 13

A unica que fica junto do Estabelecimento Hidrológico e preferida pelo aquistas, pelo seu confôrto, asseio e higiene, serviço de mesa primoroso e dietas. Instalação electrica. Aberta todo o ano.

Diárias desde 22$50.

Pedidos e esclarecimentos ao seu proprietario, FRANCISCO DIAS.

O calor e os seus inconvenientes

Embora a temperatura calida seja desejada por muita gente, não quere isto dizer que o calor deixe de causar á humanidade nefastos prejuizos.

A sudoração demasiada e a absorpção excessiva de liquidos obrigam as glandulas renais a um trabalho excessivo que pode determinar graves acidentes, especialmente nas pessoas de saude debil. Dahi a necessidade de procurarmos, durante os meses caniculares, climas de meia altitude ou maritimos que são aqueles onde a temperatura é mais estavel.

Mas, antes de tomarmos a resolução salvadora, convem apetrechar-nos com aquilo que é indispensavel a uma viagem e estadia prolongada, fóra de nossas casas.

O calor que tem feito ultimamente, agravado pela crise economica, dificultar-nos-hia a resolução do problema, se não existissem os Grandes Armazens do Chiado, onde podemos adquirir por preços muito oportunos todo esse arsenal de coisas de que precisamos para o veraneio.

Organização corporativa

O S. N. dos Tipografos vai abrir um curso gratuito de linotipistas

O S. N. dos Tipografos vai satisfazer agora uma das suas mais justas aspirações: a montagem de um curso de linotipistas.

A necessidade de compositores-maquinistas é cada vez maior, visto o incremento que as maquinas de compôr estão a tomar entre nós. Mas o S. N. dos Tipografos não podia, por si só, a poucos meses de existencia, tomar semelhante encargo, pois cada maquina, pronta a funcionar, fica por 150 contos, além da despesa com energia electrica, gás, materias primas, férias de mestres, etc.

Finalmente, com o auxilio do sr. Deniz Bordalo Pinheiro, representante da «Linotype», em Portugal, e director do «Jornal do Comercio e das Colonias», e procurador á Camara Corporativa, o S. N. dos Tipografos vai abrir o curso gratuito para linotipistas. A inscrição está aberta na sede do sindicato, calçada do Combro, 67, 1.º, todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas, apenas para profissionais graficos, e, de preferencia, para desempregados.

PROBLEMA RESOLVIDO

Um problema que muitas vezes embaraça os chefes de familia é saber onde devem fazer as suas compras, sem comprometer o orçamento domestico mas tambem não prejudicando a qualidade dos artigos.

Esta dificuldade está porém resolvida.

A casa J. S. Roda, Ld.ª, possui na Rua Augusta, 86 a 96, um moderno e bem sortido estabelecimento onde nas suas variadissimas secções se encontra tudo o que de mais chic e melhor se fabrica.

Chamamos a atenção do publico para algumas destas secções, entre as quais destacamos as de: Camisaria, Alfaitaria, Malhas exteriores e interiores, Artigos de viagem, Meias e Peugas e um colossal sortido de Fatos de banho.

Na secção respectiva publicamos um anuncio desta casa e para o qual chamamos a atenção dos leitores.

Um caso complicado

A sr.ª D. Ester da Piedade Ribeiro teve, recentemente, alta do hospital de S. José onde foi submetida a uma melindrosa operação. Dois primos da doente convidaram-na a restabelecer-se na residencia deles, rua Almeida e Sousa, 61, 5.º Volvidos alguns dias, houve uma violenta discussão entre os três parentes acêrca duma doação. A breve trecho, a sr.ª D. Ester Piedade Ribeiro resolveu abandonar os primos e regressar á sua residencia. Estes exigiram-lhe o pagamento de 5:200 escudos pelas despesas feitas, o que ela se recusou a satisfazer, por considerar uma verba exagerada.

Sucedeu que os locatários, por vingança, dirigiram-se á morada da sr.ª D. Ester da Piedade Ribeiro e apossaram-se indevidamente do seu mobiliario, avaliado em 15:000 escudos.

O caso foi comunicado á P. I. C., tendo sido nomeados os agentes Hermano da Fonseca e Falsca para esclarecerem o caso.

Interêsses coloniais

Funcionarios civis e militares

O «Diario do Govêrno», publicou ontem um decreto que torna aplicavel ás nomeações internas dos funcionarios de justiça, o disposto na alinea a) do § 1.º do artigo 1.º do decreto n.º 24:800, no sentido de evitar que as formalidades do visto do Tribunal Administrativo retardem os efeitos das referidas nomeações, com prejuizo do serviço judicial.

As pesquizas de petroleo em Moçambique

Para a descoberta de jazigos de petroleo têm sido feitas várias sondagens em Inhambane. No lago Nhgella estiveram a proceder a essas sondagens os drs. Karven e Undi. Têm dado entrada nas estações competentes requerimentos de vários individuos que pedem o averbamento de algumas zonas pesquisadas.

Devido especialmente á praga dos gafanhotos e ás alterações climatéricas, averiguou-se uma baixa sensivel na produção de nectar na colonia de Angola.

Cronica do roubo

Foi apreendida no Porto a escrita dum estabelecimento de Torres Vedras no qual se descobriu um desfalque

Os agentes Jacinto e Mestre, da P. I. C., continuaram ontem a proceder a várias diligencias acêrca do desfalque de 200 contos, praticado na Sociedade Comercial de Vinhos Manuel Augusto Baptista, de Torres Vedras, em que são acusados, como responsaveis, os ex-administradores daquela casa, João Augusto Baptista e Avelino de Sousa Calaça, tendo este já sido preso, como noticiámos.

Os investigadores tiveram ontem conhecimento de que no Porto, foi apreendida a escrita daquela sociedade, que os dois presumiveis culpados tinham feito desaparecer quando souberam que a Policia os procurava.

Os livros apreendidos vão ser conduzidos para Lisboa, a fim de serem examinados.

Queixas

Na P. I. C., queixaram-se: a sr.ª D. Aurora Correia Sertã, rua do Salitre, 135, 1.º, contra um individuo a quem acusa de ter-se apossado, indevidamente, duma maquina de corte, no valor de 2:000 escudos; Carlos Santos, rua do Monte Olivete, 22, contra um individuo que lhe furtou vários objectos de ouro, cujo valor ainda ignora, e João de Melo Carvalho, avenida Almirante Reis, 142, 1.º, contra um individuo a quem confiou vários artigos no valor de 3.000 escudos, que ele vendeu, gastando o dinheiro em seu proveito.

Prisão dum larapio

Deu entrada, nos calabouços do Torel, Manuel dos Santos, que há dias foi preso em flagrante quando furtava fazendas no estabelecimento da firma Pio, Barral & Marques, rua da Mouraria, 32.

Furto de objectos de ouro

Os gatunos entraram na ourivesaria do sr. Francisco Fernandes Fontana, praça do Chile, 14, onde furtaram vários objectos de ouro, no valor de 1:300 escudos.

PADRÕES DA GRANDE GUERRA

A comemoração em Lisboa, da inauguração do Padrão em Lourenço Marques

Como já noticiámos, no dia 5 de Setembro será inaugurado, em Lourenço Marques o Padrão da Grande Guerra, que rememora o esforço da nossa intervenção em França, no mar e nas colonias portuguesas.

A comissão executiva dos Padrões da Grande Guerra, em Lisboa, a que preside o sr. general Ferreira Martins, promove nesse dia a comemoração do 20.º aniversario do içar da bandeira nacional na N'Giva, hoje Vila Pereira de Eça, com romagens ás campas dos generais Pereira de Eça e Alves Roçadas, os dois prestigiosos chefes das fôrças expedicionarias ao Sul de Angola, em 1914 e 1915, e o desfile, perante o monumento aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, como homenagem a todos os marinheiros e soldados mortos além Cunene.

Será tambem substituido nesse dia, o letreiro Largo General Pereira de Eça por uma lápida, que a comissão dos Padrões ali vai colocar, de acordo com a comissão administrativa á Camara Municipal.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga e Amorós em Alcochete

Estão despertando vivo e justificado entusiasmo na aficion as corridas de domingo e segunda-feira proximos em Alcochete, nas quais tomam parte Simão da Veiga e o espada Amorós, que lidará touros em pontas, e bandarilheiros e forcados dos melhores.

A «pneumonica»

está a grassar em Johannesburgo

A epidemia da influenza está a grassar em Johannesburgo, com caracter pneumonico bastante grave, comparavel á epidemia de 1918, que assolou o mundo inteiro. A população daquela cidade, está alarmada.

Ecos da Sociedade

Diplomatas

Acompanhado de sua esposa e sobrinha, deve seguir em breve para o seu país, em gôso de férias, o sr. ministro da Noruega.

Partidas e chegadas

Regressou da sua viagem a França e retomou a sua clinica o nosso prezado amigo sr. dr. Celestino Henriques.

Casamentos

Na paroquial igreja de Carnaxide realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda de Sousa Leitão, filha da sr.ª D. Maria Alice de Sousa Leitão e do sr. Antonio José Leitão, contabilista, e neta do falecido clinico dr. Alfredo de Sousa e do tambem já falecido comerciante e presidente honorario da Associação Comercial de Lisboa Luiz Eugenio Leitão, com o lavrador sr. Francisco José Vitorino, filho da sr.ª D. Lidia de Araujo Vitorino e do lavrador sr. Julio José Vitorino, e neto do falecido cavaleiro tauromaquico José Bento de Araujo e do importante lavrador e proprietario sr. Manuel Ventura Vitorino. Na vivenda dos pais da noiva, em Linda-a-Velha, foi servido, depois da cerimonia, um «copo de agua». Os noivos seguiram para o norte.

Tornaram-se tensas, de novo, as relações sino-nipónicas

A prisão dum funcionario chinês pelas autoridades japonesas causou indignação em Nanquim

CHANGAI, 7.—Acêrca da agressão de que foram alvo, na estação do caminho de ferro de Luanchow (China Setentrional), os passageiros que se encontravam ali e uma fôrça nipónica, o «Sin-Wan-Pao» informa que o governador chinês pediu ás autoridades daquela região que procurassem, activamente, os assassinos do coronel Lin-Ten-Chaw, chefe da Policia, e do gendarme japonês, «visto este crime servir, talvez, de pretexto ao Japão, para empreender, com maior vigor, acção em Ho-pei e em Cha-Har».

As autoridades nipónicas prenderam Tso-Chang-Nu, funcionario do govêrno de Ho-pei, o que causou indignação em Nanquim. Ha quem atribua o atentado a represalias de contrabandistas de estupefacientes. O caso é que estamos diante de uma nova tensão de relações entre a China e o Japão.

A politica da Gran-Bretanha no Extremo Oriente

LONDRES, 7.—O jornal «Nichi», que se publica em Tóquio, anunciou que o embaixador do Japão junto do gabinete britanico enviara um relatorio ao seu govêrno, no qual indicava que a nova politica da Inglaterra no Extremo Oriente autorizava a expansão nipónica na China, preconizando, mesmo, uma aproximação anglo-japonesa em todas as emprêsas comerciais. Esta noticia não foi confirmada pelos meios oficiais ingleses, que declaram guardar segrêdo absoluto, quanto á politica da Gran-Bretanha no Extremo Oriente.

O gran-duque Cirilo chamou a Paris o seu delegado na Mandchuria

PARIS, 7.—Sabe-se que o gran-duque Cirilo, chefe dos desterrados russos em todo o mundo, chamou a esta cidade o seu delegado na Mandchuria, por entender que ele está a favorecer o Japão, na perspectiva de um possivel conflito armado nipo-soviético.—(U. P.)

SATISFAZENDO UM PEDIDO

Atendendo os numerosos pedidos que lhe têm sido dirigidos, os cinemas Palacio e Odéon exibem hoje, em unica exibição, dois belos filmes cujo elogio está feito. Esses filmes são SCARFACE, a impressionante pelicula com Paul Muni, e TRAIÇÃO, o grandioso fonofilme com Charles Boyer e Florelle.

O divorcio na Inglaterra

LONDRES, 7.—O juiz metropolitano Claude Mullins, num relatorio sôbre a nova orientação seguida na resolução dos processos de divorcio, demonstra que se tem conseguido congraçar inumeros casais desavindos e fazer baixar o nivel das separações. Criou-se a «separação provisoria» e tôdos os casos em que, até agora, tal sentença foi proferida, vieram a resolver-se pelo regresso dos conjuges á vida em comum.

Comercio e Industria

Seguiu para o estrangeiro, em missão de estudo da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, o sr. primeiro tenente Julio Ferreira David.

—O sr. ministro da Agricultura conferenciou, ontem, com o sr. Robert Chanfarel, sôbre a construção de silos, em Portugal.

O movimento de Creta

ATENAS, 7.—A oficiosa Agencia de Atenas diz que, contrariamente a certas noticias publicadas no estrangeiro, a greve de Candia está definitivamente resolvida. Acrescenta: «Dos comunicados oficiais deduz-se que o movimento na ilha de Creta não teve qualquer caracter politico e que foi um caso puramente local, resultante de uma questão de salarios. Em Candia e no seu distrito trabalha-se normalmente e a calma é absoluta»

Diversas noticias

As «Festas da Cidade»

Na sede do Lisboa Gimnasio Club, começaram, ontem, a ser distribuidos os prémios aos clubes que os obtiveram nas provas desportivas das «Festas da Cidade». A distribuïção prossegue, hoje, e nos dias seguintes.

Feira em Segadães

Em *Segadães*, realiza-se, depois de amanhã, a importante feira mensal da terra, uma das mais concorridas da região. Costumam transaccionar-se, ali, gados suino, caprino, lanigero, vacum, cavalar, etc.; cereais, quinquilharias, ourivesaria, fazendas, calçado e outros generos.

No Tribunal dos Pequenos Delitos foi entregue, ao Govêrno, Maria Arminda de Magalhães, de 30 anos, com 29 prisões, acusada de entregar-se á vadiagem.

—Foi preso Julio Fernandes Carrilho, acusado de ter praticado um crime grave.

—Na estação do Rossio foi acometido de doença o pintor João Tomaz Ramos, de 58 anos, rua do Carrião, 22, que faleceu pouco depois de ter dado entrada no hospital de S. José. O cadaver recolheu á casa mortuaria

UMA CIGANA

que golpeou o rosto doutra á navalhada

EVORA, 7.—C.—Na feira de Extremoz, o cigano Afonso de Mouco, irmão de Maria de Mouco, ao vêr passar Etelvina Caramela, a quem a primeira acusára, segundo parece, de ter roubado a seu marido 1:700 escudos, o que não se verificou, agarrou-a e disse á irmã que a castigasse, o que ela fez, puxando por uma navalha com a qual golpeou o rosto da Etelvina. Esta recolheu, em estado grave, ao hospital daquela cidade, e o Afonso e a irmã foram presos pela Guarda Republicana. Mais tarde sairam em liberdade, sob fiança.—(E.)

O FUTURO VICE-REI DA INDIA INGLESA

LONDRES, 7.—O conde de Willingdon será substituido no cargo de vice-rei e de governador geral da India, quando terminar a sua comissão, em Abril proximo, pelo marquês de Linlithgow. Esta escolha é favoravelmente acolhida.

ENSINO SUPERIOR, SECUNDARIO E TECNICO

A matricula na 1.ª classe dos liceus

No Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes), está afixada a lista dos alunos admitidos á 1.ª classe, em regime de semi-internato. De 95 concorrentes, foram admitidos 75, que devem efectuar as suas matriculas no prazo de 8 dias.

A's vagas poderão concorrer, além dos repetentes daquele Liceu, outros alunos aprovados em exame de admissão aos liceus.

—As alunas repetentes que pretendam matricular-se na 1.ª classe do Liceu de D. Filipa de Lencastre podem fazê-lo até depois de amanhã.

—A matricula na Escola de Regentes Agricolas de Santarem efectua-se de 1 a 20 de Setembro.

Estão abertos concursos, por dez dias, para o provimento de duas vagas do 2.º grupo do quadro de professores agregados de exercicio permanente dos liceus (sexo masculino), e por trinta dias, para provimento de lugares de professora efectiva do 2.º e 8.º grupos do Liceu de Carolina Michaëlis, do Porto.

—Foi nomeado director efectivo da Escola Industrial e Comercial de Nun'Alvares, de Viana do Castelo, o sr. Fernando Gonçalves da Silva.

—As provas do concurso para professor auxiliar de Ciencias Juridicas da Faculdade de Direito de Lisboa, de que é unico concorrente o sr. dr. Paulo Cunha, devem começar no dia 25 de Novembro.

NECROLOGIA

Um aspecto do funeral de Roque Gameiro

FALECIMENTOS

Realizam-se hoje os funerais: da sr.ª D. Clementina Rocha, ás 15 horas, do hospital de D. Estefania; do sr. Resende dos Santos, ás 16, do hospital do Rego, ambos para o cemiterio de Benfica e a cargo da Agencia Magno; do sr. José Maria Tavares de Oliveira, ás 15, da travessa das Mercês, 42; do sr. Manuel Fernandes Antão, ás 16, do hospital de Santa Marta; do sr. Antonio Seara Ferreira, ás 16, do hospital de S. José; da sr.ª D. Josefa Fragoso Rodrigues, ás 16, da avenida Almirante Reis, 147; da sr.ª D. Joaquina de Jesus Manso, ás 16, da rua da Cruz, 215; da sr.ª D. Raquel Martins dos Santos, filha do sr. coronel Martins dos Santos, ás 15 e 30, da rua Correia Teles, 64; da sr.ª D. Luiza Maria Henriques, ás 15, da Misericordia de Lisboa.

Dr. Agostinho Mesquita

Faleceu na Louzã o sr. dr. Agostinho Mesquita, governador civil de Ponta Delgada.

O sr. ministro do Interior faz-se representar no funeral pelo sr. dr. Eugenio Viana de Lemos, governador civil de Santarem.

Antonio José Correia

Na sua casa do Livramento, Alcobaça, faleceu, ontem, á 1 hora, o sr. Antonio José Correia, antigo director do diário «O Rebate».

Antonio José Correia

O falecido, que contava 72 anos, começou a sua vida como compositor tipografico, e nessa qualidade trabalhou na «Vanguarda», de Magalhães Lima. Foi empregado na Misericordia de Lisboa, e, mais tarde, chefe da secção da Direcção Geral das Industrias, lugar em que se aposentou. Exerceu as funcções de regedor e juiz de paz da freguesia das Mercês, após a implatação da Republica, e foi vereador da Camara Municipal de Lisboa.

Era pai do nosso colega na Imprensa sr. Antonio Correia.

Antonio Joaquim Ferreira

Com 40 anos, faleceu ontem no hospital de S. José o sr. Antonio Joaquim Ferreira, natural de Bragança, casado com a sr.ª D. Ilda Marinho de Campos Ferreira, de quem deixa dois filhos menores, e cunhado do sr. dr. Vergilio Marinho de Campos, nosso companheiro de trabalho, a quem, como a toda a familia enlutada, apresentamos os nossos pesames.

O extinto, que fez parte do C. E. P., como oficial de infantaria, foi durante a Guerra atacado pelos gazes asfixiantes, vindo agora a falecer das suas consequencias.

O funeral efectua-se hoje, ás 16 horas, do hospital de S. José, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemiterio oriental.

No hospital da Marinha, onde se encontrava em tratamento, faleceu, ontem, o sr. Faustino Lourenço, 1.º sargento condutor de maquinas, combatente da Grande Guerra, de 41 anos, casado com a sr.ª D. Cristina Castro Lourenço. O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas e 30, do referido hospital, para o cemiterio oriental.

Faustino Lourenço

—Faleceu ontem o sr. Manuel Elias de Sousa, de 58 anos, natural de Chaves, 2.º oficial do Ministerio das Finanças. O extinto que durante muitos anos foi capelão da igreja italiana, foi tambem secretário do ministro das Colonias, do Govêrno da presidencia do sr. dr. Antonio Granjo.

O funeral realiza-se hoje, ás 13 horas, no cemiterio oriental.

—Faleceu a sr.ª D. Isaura Marques Agostinho, filha do sr. José Marques Agostinho e irmã do sr. Jacinto Marques Agostinho. O cadaver é trasladado hoje, ás 15 horas, da igreja dos Martires para o Entroncamento, onde amanhã se efectua o funeral, ás 18 horas, da capela de S. João Baptista, para jazigo, no cemiterio local.

—Realiza-se hoje, ás 11 horas, da rua Augusta, 141, para o cemiterio ocidental, o funeral do sr. Alfredo Rodrigues, casado com a sr.ª D. Ester Ribeiro de Sousa Rodrigues.

Uma centenaria

TONDELA, 5.—C.—Com 104 anos, faleceu, em Tcomil, a sr.ª D. Antonia de Jesus Melo, avó do sr. Herminio Loureiro e bisavó dos estudantes Antonio e José Loureiro.

Faleceram:

Em *Benavente*, o sr. José Marques da Silva, casado com a sr.ª D. Ana Perpetua Marques; em *Castelejo* (Fundão), a sr.ª D. Rosaria Maria Tavares, de 58 anos, esposa do sr. João Tavares, empregado, aposentado, da C. P.; em *Sabugosa*, a sr.ª D. Lucinda de Figueiredo, solteira, de 36 anos; em *Maxial*, a sr.ª D. Cristina Correia Tesancio, de 43 anos, solteira; em *Aldeia de Além*, freguesia de Alcanede, a sr.ª D. Josefa da Conceição, de 76 anos, mãi do sr. Manuel Francisco Simões, notario, e sogra do sr. Francisco Lopes Baptista, correspondente do *Seculo*, a quem, como á demais familia enlutada, enviamos sentidos pesames; em *Agueda*, a sr.ª D. Luiza Veloso de Melo, viuva do desembargador dr. Joaquim Melo e mãi dos srs. tenente-coronel Veloso e dr. Afonso de Melo.

FUNERAIS

Roque Gameiro

Efectuou-se ontem, pelas 14 horas, da Sociedade Nacional de Belas Artes, para o cemiterio ocidental, o funeral do mestre aguarelista Roque Gameiro.

Até aquela hora os restos do grande artista foram velados, no atrio da sociedade por numerosos colegas, amigos e admiradores.

No funeral encorporaram-se muitas pessoas, entre as quais os srs. general Pereira Bastos; tenente-coronel Pereira Coelho e arquitecto Paulino Montez, que representavam a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, de que são vogais; Tito Martins, sub-director do *Seculo*, que representava os srs. João Pereira da Rosa, nosso prezado director; conde de Monte Real; prof. dr. Azevedo Neves; drs. José de Figueiredo Martins Barata, Xavier da Costa, Gomes Mota, Campos Figueira e Alfredo Keil; engenheiro Antonio Branco Cabral; comandante Joaquim José de Barros; artistas Antonio Couto, Francisco Valença, Alfredo Candido, Varela Aldemira, Simões de Almeida, Rocha Vieira, Antonio Cristino, Jorge Barradas, Sousa Lopes, que representava os srs. Afonso Lopes Vieira e mestre Teixeira Lopes; Falcão Trigoso, David de Melo, Carlos Ramos, José Maior, Urbano de Castro, Alfredo Morais, Fernando Santos, Julio Smith, Jorge Colaço, Eugenio Colson, Eduardo Leite, José Felix, Barata Feio, Eduardo Gomes, Abel Manta, Martinho da Fonseca; pintoras D. Adelaide Lima Cruz e Alda Machado Santos; José Maria Alvares, pela Associação Industrial Portuguesa; Alvaro de Lacerda, pela Associação Comercial de Lisboa; professor dr. Caetano Beirão da Veiga, pelo sr. Eduardo Schwalbach; Antonio Ferro, Pedro Bordalo Pinheiro, pelo nosso colega «Diario de Lisboa»; Gustavo de Matos Sequeira, nosso camarada de redacção; Armando de Aguiar, pelos srs. Rangel de Lima e Ariosto Saturnino; Alvaro Neves, pelos amigos do Museu Bordalo Pinheiro; Oliveira Martins, Jorge Otolini, Antonio Sergio, Ferreira Gomes, Guilherme Pereira de Carvalho, Julio Santos, Raul Abolm, Nogueira de Brito, Luiz Keil e Artur Maciel; actores Carlos Santos, que representava o sr. engenheiro Carlos Santos; Augusto Costa, tenor Antonio Andrade, maestro Frederico de Freitas; Baptista Junior e Antonio Pereira da Fonseca.

A Sociedade Nacional de Belas Artes achava-se representada pelos seus directores srs. Antonio Saude, Romano Esteves, José Coelho, Mario Reis, Alfredo Morais, Rogerio Andrade e Raul Xavier. A Sociedade de Belas Artes do Porto e o Salão Silva Porto tinham a representá-los tambem o pintor sr. Antonio Saude.

Encorporaram-se no prestito os srs. Leitão de Barros e Martins Barata, genros do falecido, tendo dirigido o funeral o nosso colega de Imprensa sr. Alvaro de Andrade.

O feretro foi coberto, até ao jazigo da familia Otolini, onde ficou depositado, pela bandeira da cidade de Lisboa, por o grande artista ser um dos três condecorados com a medalha de ouro de Mérito Municipal.

Na Sociedade Nacional de Belas Artes receberam-se numerosos telegramas, de condolencias de amigos e admiradores de Roque Gameiro, entre os quais os dos srs. pintores Carlos Reis, Veloso Salgado, Benvindo Ceia, e João Reis; arquitectos Pardal Monteiro e Jorge Bermudes, escultor Maximiano Alves, cenografo Augusto Pinto; artistas teatrais Lucilia Simões, Amélia Rey Colaço, Erico Braga e Robles Monteiro, escritora sr.ª D. Maria Lamas, e escritor Ferreira de Castro.

SUFRAGIOS

Para comemorar o 7.º dia do falecimento do sr. D. Francisco de Avilez Lobo de Almeida Melo de Castro, reza-se amanhã missa, ás 11 horas, na igreja paroquial de Cascais.

Lindbergh, candidato á presidencia dos Estados Unidos

WASHINGTON, 7.—O coronel Lindbergh foi incluido na lista provisoria dos candidatos á Presidencia da Republica, pelo Partido Republicano.—(U. P.)

Grandes temporais em Espanha

Perderam-se mais de 35 milhões de quintais de trigo

MADRID, 7.—Durante a noite passada e a madrugada de hoje, violentas trovoadas assolaram varias provincias de Espanha, principalmente as de Caceres, Salamanca, Burgos e Avila. Os prejuizos nas colheitas de trigo são enormes, calculando-se que excedem a quinze milhões de pesetas. Em várias localidades o granizo chegou a atingir a altura de um metro. Alguns cristais tinham o volume duma noz. Os vinhêdos e os pomares tambem ficaram bastante danificados.

Na provincia de Burgos as comunicações ferroviarias encontram-se suspensas numa grande extensão.

Nos arredores da cidade de Burgos tudo foi destruido pela violencia do granizo. Em Arenas de San Pedro, as aguas invadiram as habitações e arrastaram os moveis. Uma pobre mulher, que fugia de casa com um pequenino nos braços, não pôde resistir á violencia da torrente e deixou cair o filho. Este foi arrastado pelas aguas e morreu. Os lavradores de Arenas de San Pedro perderam todos os seus bens. Há várias crianças feridas. Em Caceres, as colheitas consideram-se perdidas.

Um dos bairros da cidade de Salamanca encontra-se completamente inundado. As aguas, em diversos pontos, atingiram a altura de um metro. Duas crianças ficaram feridas. Em Aranda, a tormenta durou três horas. Arrazou as colheitas e destruiu a via ferrea, o que obrigou vários comboios a pararem. Em cinco aldeias, ficaram destroçadas as arvores, as vinhas e os campos de trigo. O canal de Guma rompeu-se em três pontos. Pereceram afogados numerosos animais.

Os agricultores lamentam a sua desgraça. Muitos encontram-se a braços com a miséria.

Calcula-se que se tenham perdido mais de 35 milhões de quintais de trigo. Como o consumo minimo é de 39 milhões, pode bem imaginar-se qual o estado de desalento em que se encontram os lavradores.

Martinez Vellasco tem visitado as regiões sinistradas.

Sete pessoas mortas num desastre

NOVA-YORK, 7.—Proximo de Temple (Texas) descarrilou um comboio de mercadorias. Voltaram-se trinta vagões, alguns dos quais conduziam gasolina. Estes incendiaram-se e deram-se explosões. Há sete pessoas mortas e oito gravemente feridas.

As festas de Vigo

Foram dadas facilidades para a passagem da fronteira portuguesa

VIGO, 7.—Informações seguras permitem-nos prevêr a vinda de grande numero de portugueses a esta cidade, por ocasião das grandes festas em honra de Portugal e, principalmente, do Porto.

A comissão organizadora das festas tem dispendido grande actividade para que o programa elaborado seja cumprido á risca e resulte brilhante. Na fronteira portuguesa será apenas exigida a apresentação do bilhete de identidade e da licença militar que, nas repartições respectivas, é passada rápidamente por uma quantia infima. Para os automoveis que tenham de passar a raia, os agentes aduaneiros receberão a respectiva fiança, que custará sómente dezoito pesetas.

O programa definitivo é o seguinte:

Dia 9, ás 22 horas, grande festival nocturno, na ria de Vigo, durante o qual será queimado fogo aquático. Dia 10, inauguração da praça de touros de Vigo, com uma grandiosa corrida, na qual trabalharão os matadores Manolo Bienvenida, Pepe Amorós e Luiz Gómez «El Estudiante», com as suas quadrilhas e picadores; ás 23 horas, verbena no Parque da Barxa. Dia 11, ás 10 horas, descerramento da lápida que dará o nome de «Cidade do Porto» a uma das ruas centrais, na qual tocarão duas bandas de musica, com a assistencia das autoridades viguesas e de um representante da Camara do Porto; ás 12, almôço de homenagem ás entidades portuguesas e á Imprensa lusitana; ás 16 e 30, corrida de touros, dedicada aos forasteiros portugueses com a participação dos matadores Joaquim Rodriguez «Cagancho», Alfredo Corrochano e Antonio Garcia «Mardvilla», e o rejoneador D. Antonio Cañero; ás 22, verbena na Avenida Marginal.

Morreu um gorila com 250 quilos

O Jardim Zoologico de Berlim acaba de perder um dos seus habitantes de marca. Morreu Boby, o famoso gorila que, capturado na três anos, numa floresta africana, quando tinha apenas quinze quilos, pesava, agora, nada menos de 250. Era um animal duma violencia extraordinaria e tanto mais temivel quanto é certo que tinha uma fôrça assombrosa. Boby, a despeito de todos os esforços dos guardas, passou a não comer. Morre sem que os veterinarios estabelecessem o diagnostico da sua enfermidade

Um caso de espionagem

MALAGA, 7.—Em Nerja, foi preso o alemão Albert Richard, implicado num caso de espionagem, ao qual se atribui grande importancia.

A REPUBLICA EM ESPANHA

Saiu em liberdade o assassino do jornalista Luis de Sirval

OVIEDO, 7.—Terminou o julgamento do tenente bulgaro Dimitri Ivanov, acusado de em 17 de Outubro de 1934 ter assassinado o jornalista madrileno Luis de Sirval. O reu foi condenado a seis meses de prisão e ao pagamento de 15.000 pesetas, como indemnização, á familia da vitima. Reconheceu tratar-se de um homicidio por imprudencia. Como foi contado o tempo de prisão já sofrida, Ivanov saiu em liberdade. A acusação particular recorrerá da sentença e pedirá o processamento dos tenentes do «Tercio», Florid e Pando, pois durante o julgamento apurou-se que tambem eram culpados.

A decisão do Tribunal provocará certamente numerosos comentarios. Como se sabe, Luis de Sirval era um jornalista das Esquerdas.

Gil Robles afirmou que o Exército deve considerar-se completamente estranho á politica

MADRID, 7.—Gil Robles, ministro da Guerra, confirmou que tem plenos poderes para a reorganização e reconstrução do Exército, as quais se realizarão por étapas. Negou a existencia de uma «União Militar Espanhola», associação clandestina, identica ás antigas Juntas de Defesa. E acrescentou: «Nem esta nem outras organizações clandestinas seriam toleradas, um minuto, sequer. O Exército deve considerar-se completamente estranho á politica. Não consentirei que os oficiais façam parte de quaisquer associações, tenham o caracter que tiver. Creio que todos os elementos militares se mantenham absolutamente disciplinados. Se alguns oficiais reformados organizaram uma associação, como se pretende fazer crêr, não me compete a mim resolver o assunto. Gil Robles desmentiu tambem que existam reclamações colectivas do Exército.

No ano findo foi distribuido um manifesto politico, que, segundo se disse, era da autoria da «União Militar Espanhola». Um jornal sevilhano, afecto ás Direitas, publicou-o pela segunda vez.

A aplicação da lei das restrições financeiras

MADRID, 7.—Reuniu-se hoje a comissão inter-ministerial, encarregada de estudar a aplicação da lei das restrições financeiras. Lerroux, Chapaprieta e Gil Robles chegaram a um completo acôrdo acêrca da unificação dos ministerios e á supressão de varios organismos burocraticos. Esta suspensão representa para o Estado uma economia dalguns milhões de pesetas. A' saida desta reunião, os ministros não quizeram fazer declarações aos jornalistas, porque desejam, primeiramente, submeter a questão á aprovação do conselho de ministros, que se realiza amanhã.

Lerroux limitou-se a dizer que a lei das restrições estará inteiramente cumprida antes da reabertura do Parlamento.—(U. P.)

Jimenez Asua pediu que fôsse anulado o processo instaurado contra Largo Caballero

MADRID, 7.—Jimenez Asua, defensor de Largo Caballero, apresentou uma nota ao Supremo Tribunal, solicitando a anulação do processo instaurado contra o seu constituinte e a sua consequente libertação. Alega que o Tribunal só acusava Largo Caballero de haver excitado á revolta. Acrescenta que a amnistia aprovada pela Camara inclui todos os delitos politicos praticados até 24 de Abril de 1934, pelo que o seu constituinte deve beneficiar dela. A exposição de Asua vai ser estudada pelo Supremo Tribunal.—(U. P.)

INCENDIOS

Um barracão e parte duma moradia destruidos

HORTAS (ALFERRAREDE), 6.—C.—Um violento incendio destruiu um barracão, pertencente ao sr. Manuel Barrocas, e parte da casa onde o sinistrado residia. Os prejuizos são calculados em cerca de 4.000 escudos.

O fogo deveu-se á imprudencia do proprietario do barracão, pois, devido a ter-se-lhe partido um candeeiro de que se servia acendeu fosforos que, inadvertidamente, deitou para o chão sem estarem apagados. Ele e uma sua filha, que já se encontravam deitados quando foi dado o alarme do sinistro, estiveram em risco de ser envolvidos pelas chamas.

Três barracas devoradas pelo fogo numa romaria

CONDEIXA, 6.—C.—Durante a romaria a Senhora da Saude, realizada na freguesia de Belide, deste concelho, declarou-se incendio numa barraca de quinquilharias, devido a explosão dum gazometro. As chamas comunicaram-se a mais duas barracas contiguas, que, como a primeira, foram devoradas pelo fogo. O incendio chegou a causar panico. Os prejuizos são calculados em 3.000 escudos.

O sinistro que, em Nelas, destruiu uma fábrica de resina e aguarras

NELAS (ESTAÇÃO), 6.—C.—No incendio ocorrido na fábrica de resina e aguarrás da firma Manuel Francisco Cepas & Irmão foi salva, por bombeiros e populares, grande quantidade de barris com aguarras e barricas com pez louro, motivo por que os prejuizos não são tão elevados como a principio se supunha.

O fogo poupou o deposito-tanque, onde se encontravam umas oito toneladas de aguarrás. Se aquele explodisse, seria grande o numero de vitimas que teriamos a registar, pois o povo, sem olhar ao perigo que corria, entrava e saia da fabrica na ansia de fazer salvados.

As linguas de fogo, produzidas pela combustão da aguarras contida em setecentas latas e em dois depositos, aproximadamente quatro toneladas, atingiram algumas dezenas de metros de altura. A rezina correu, em chama, por uma das valetas da estrada e espalhou, assim, o fogo a uma distancia superior a duzentos metros.

O sinistro veio produzir a inactividade a muitos operarios, que esperam ver reconstruida a fabrica num curto espaço de tempo. Aquela estava no seguro, em 23 contos.

UM CRIME DE MORTE

Perto de Reguengos um homem matou outro á facada quando por ele era agredido com um machado

EVORA, 7.—T.—Numa propriedade denominada Palanque, pertencente á sr.ª D. Josefa Rosado Paulitos, situada na aldeia de Caridade, próximo da vila de Reguengos deu-se, ontem, ás 21 horas, uma cêna de sangue que custou a vida a um homem e deixou outro em perigo de vida. O sr. Antonio Paulitos Godinho, solicito correspondente do *Seculo* em Reguengos, uma das pessoas que socorreram, primeiramente o ferido, relatou-nos, assim, o acontecimento: Seriam 23 horas de ontem, quando ouviu gritos aflitivos de socorro na estrada que liga Reguengos á aldeia da Caridade. Acompanhava-o o comerciante sr. Miguel Lopes. Aproximando-se, deparou-lhe um homem, horrorosamente ferido, em cima dum carro, acompanhado duma mulher. Soube, depois, tratar-se de Tomaz Lopes Calixto, de 52 anos, casado, seareiro, natural da freguesia de Caridade. Com muito custo o Calixto relatou-lhe que Francisco do Vale, tambem casado, residente na Caridade, não o via com bons olhos, em consequencia do arrendamento da propriedade onde se deu o crime. Assim, ontem, o Vale, munido de um machado, tinha-o procurado na propriedade. Encontrava-se nesse momento, a cortar com uma faca, uns paus que lhe haviam de servir para conduzir palha. O seu antagonista, que surgiu sem êle esperar, disse-lhe querer ajustar contas. Estabeleceu-se discussão acalorada. Palavra puxa palavra, e o Francisco do Vale descarregou duas machadadas na cabeça do Calixto que caiu prostrado mas sem que, ainda, se tivesse levantado e dito que o deixasse, pois era bom para os dois. O Francisco Vale preparava-se para aplicar um terceiro golpe, quando o Calixto, que tinha na mão a faca, lhe vibrou uma facada que causou a morte, quasi imediata do seu antagonista. Embora, gravemente ferido, o Calixto dirigiu-se, para Reguengos, a fim de receber curativos e entregar-se á prisão.

Os primeiros socorros foram-lhe prestados no hospital de Reguengos, pelo sr. dr. Domingos Rosado Vagado. Recolheu, depois, aos calabouços da G. N. R., ás ordens do sr. administrador do concelho. Enquanto se procedia ao tratamento, o sr. Miguel Lopes comunicava o caso ás autoridades.

O cadaver do Francisco Vale foi transportado para o cemiterio de Reguengos onde, amanhã, será efectuada a autopsia.

O ferido gosa de boa reputação, ao contrário do morto que era tido por desordeiro.

A TROVOADA

Em Eiras (Bragança) um homem foi morto por um raio

Até que enfim, chegou, ante-ontem, a chuva, tão afregamente desejada pelos lavradores, que, sem poderem valer-lhes, viam estiolar-se as culturas e secarem as nascentes. Se, porém, umas localidades beneficiaram, outras sofreram grandes prejuizos e até se registaram tragedias.

Bragança esteve ante-ontem, á tarde, sob uma violenta trovoada, acompanhada de fortes aguaceiros e granizo. No lugar de Eiras, freguesia de Rio Frio, um raio fulminou Manuel Pombo, casado, lavrador de 60 anos, que deixa dois filhos.

Cerca das 6 horas de ontem, foram requisitados os socorros dos bombeiros voluntarios para dominarem um incendio, que lavrava com intensidade em Rabal, devido, segundo se crê, a uma faisca. Arderam totalmente, três predios, pertencentes a Sebastião Manuel Gonçalves, João Antonio Gonçalves e João de Deus Garcia, estes dois casados e o ultimo ausente no Brasil. Os dois primeiros, que ficaram reduzidos á miséria, armazenavam, nas suas casas, dezasseis carros de feno que era toda a sua fortuna. O regedor da freguesia está na disposição de permitir a realização dum bando precatorio, com o fim de angariar os meios necessarios para a reconstrução dos predios e acudir á situação aflitiva dos moradores, que gozam da maior estima entre os seus conterraneos. Entre estes reina, por tal motivo, grande consternação.

A trovoada recomeçou, ontem, de tarde, sem estragos dignos de registo. Apenas se verificaram inundações nas terras baixas. Onde a trovoada se sentiu mais intensamente foi sobre a cidade. As sarjetas foram impotentes para dar vazão á agua que caiu torrencialmente.

Dois homens fulminados perto de Ferreira do Alentejo

Informam-nos de *Ferreira do Alentejo*, que pairou, pelas 15 e 30, sobre as proximidades daquela vila, uma trovoada, seguida de chuva. Cairam muitas faiscas. Na Aldeia de Ruiz, uma delas fulminou João Sabino, trabalhador, de 27 anos, solteiro, natural da mesma aldeia, e um individuo desconhecido, tambem trabalhador, que aparenta ter 22 anos e se supõe seja de Torres Novas. As vitimas haviam-se abrigado sob um telheiro. A faisca que os atingiu assombrou uma mulher, um homem, e uma criança, que estavam proximos. Os mortos foram conduzidos, numa camioneta do sr. Domingos Costa, que passava pela estrada, para o cemiterio desta vila, onde os óbitos foram verificados pelo sr. dr. Nabor Joaquim Rodrigues. Os funerais, realizam-se amanhã.

Nos arredores desta vila, o temporal sentiu-se bastante. Registaram-se, principalmente em Canestros e Aldeia Ruiz, inundações, em que a agua atingiu meio metro de altura.

O caso do menor fulminado por uma faisca em Venda Nova

Em *Venda Nova*, como ontem noticiámos, foi fulminado por uma faisca, Manuel Fernandes, de 13 anos, filho de Senhorinha Fernandes. O rapaz fôra ao monte buscar um bezerro, uma cabra e um porco, que ali andavam a pastar, e ao atravessar a estrada, por debaixo dum renque de arvores copadas, um raio caiu e fulminou-o e aos animais. Um irmão daquele, mais pequeno, que se encontrava a certa distancia, tombou por terra e esteve, durante algum tempo, com uma perna paralisada. Felizmente, melhorou. A infeliz mãi, a quem ha poucos dias falecera, subitamente, o marido, quando andava a ceifar centeio, encontra-se desolad[illegible].

Ontem desabou sôbre Tomar um violento temporal, que causou prejuizos avaliados em dezenas de contos

Sobre *Tomar* desencadeou-se, ás 16 horas de ontem, um fortissimo temporal, com enormes trovões e chuva torrencial. Depois desta, caiu grande quantidade de granizo, que cobriu completamente as ruas e devastou os campos. As oliveiras dos arredores da cidade davam a impressão de terem sido sacudidas com violencia, tão grande era a quantidade de azeitona que jazia por terra. O mesmo sucedeu ás arvores de fruto. Os milharais ficaram apenas com os caules e houve casos em que foi preciso o emprego de pás para remover o granizo.

Pessoas de avançada idade não se lembram, de caso semelhante. Os prejuizos na agricultura sobem a dezenas de contos e os campos apresentam-se como vastissimas salinas.

Com fogo a bordo

Ainda se não apagou o incendio do vapor inglês «Methil» que, como noticiámos, ante-ontem chegou ao Tejo a reboque do «Schotland». Como a companhia do barco sinistrado não tem agencia em Lisboa, a Capitania do Porto vai enviar a bordo, logo que o fogo se extinga, a comissão de vistorias e participará ao consulado britanico a entrada daquele navio na nossa barra.

Cortiça da Herdade do Bebedouro, no concelho de Aviz

730 No Economato dos Hospitais Civis de Lisboa, Hospital de S. José recebem-se propostas até ás 14 horas do dia 20 do corrente para a compra de 10.000 arrobas, aproximadamente, da cortiça existente nesta propriedade.

As propostas serão enviadas em carta fechada e lacrada com a indicação de: **propostas para a compra de cortiça,** e serão abertas na presença dos concorrentes que ao acto queiram assistir, ás 14 horas do dia 20 acima indicado.

As condições de venda estão patentes todos os dias uteis no Economato dos Hospitais Civis de Lisboa das 11 ás 17 horas, condições que devem ser conhecidas previamente pelos concorrentes e que serão enviadas pelo correio a quem as solicite.

ALUGAM-SE

Rua Martim Vaz, 74, 3.º, Dt.º. Renda 150$00.

Rua Martim Vaz, 74, 2.º, Ed.º. Renda 80$00.

Rua Martim Vaz, 86, 5.º, Renda 70$00. Proximo ao Rossio.

Rua 20 de Abril, 221, 3.º. Renda 240$00; 5.º Renda 220$00, bonitas casas.

Avenida Berne, 4, 1.º, Ed.º, linda e barata. Renda 380$00.

Rua do Embaixador, 43, r/c. Renda 160$00. Bonita casa.

DAFUNDO — Alugam-se boas casas. Rendas modicas. Agua, Electricidade, Praia, Electrico e C.º de Ferro. Rua Freire, o que ha de melhor no genero com 3, 4 e 5 div.

Trata Rua do Ouro, 160, Lisboa.

COMPRAS

81 **PREDIO** em Lisboa, de 15 a 30 contos, não importa que dê pouco rendimento ou esteja hipotecado. Transacção rápida. Trata P. Predial Rua da Assunção, 40, 2.º

82 **PREDIO** em Lisboa, de 50 a 60 contos, que seja em bom local, mesmo que dê pouco rendimento. Não importa que esteja hipotecado ou seja foreiro. Transacção rapida. Trata P. Predial Rua da Assunção, 46, 2.º

PROCURAS

5060 **CRIADA** cosinhando bem trevial, informaçõas. E' para ir 3 meses Estoril. Rua Castilho, 26, 3.º direito.

5062 **SAPATEIRO** ajudante, C. de Santo André, 28.

SAPATEIRO ajudante. Concertos. Rua do Seculo, 210.

VENDAS

2 **TACHINHAS** são uns tachos de varios tamanhos, paredes baixas, em barro vermelho, vidrado, que dão ás comidas um sabôr maravilhoso.

Dirigir pedidos para venda á antiga Fabrica Cardoso, rua Mariano de Carvalho, 58, Olivais.

1702 T. S. F. 30$ por semana. 2 correntes de g. m. Penaut. Radio Rocha. R. Arsenal, 98.

13 — HOJE

Camara Municipal do Concelho de Cantanhede

Compra de camionete

3308 Até ao dia 29 de Agosto corrente, pelas 14 horas, aceita esta Camara propostas em carta fechada para o fornecimento de um chassis automovel de 3.000 a 4.000 quilos.

As condições e caderno de encargos encontram-se patentes na secretaria desta Camara.

Cantanhede, 3 de Agosto de 1935.

O Presidente da Comissão Administrativa
[illegible] Cardoso de Oliveira

Alfandega de Lisboa

1827 Quinta e sexta-feira, 8 e 9 do corrente, pelas 14 horas, no armazem de leilões desta casa fiscal, serão vendidas mercadorias demoradas, arrestadas e abandonadas, que constam de: Tecidos de seda, malhas, [illegible] de seda, lã e algodão, tabaco manipulado em charutos, cigarros e em fio, [illegible] preparadas, roupa usada, sinapismos, artigos litograficos, garrafas vazias, candeeiros para electricidade, tambores de ferro vazios, sucata de ferro e outras já anteriormente anunciadas e que serão presentes no acto do leilão.

As mercadorias vendidas nestes leilões, demoradas e abandonadas, são postas em praça pelo direito, nos termos do Decreto 21876 de 2 de Dezembro de 1932.

Contencioso Administrativo da Alfandega de Lisboa, 3 de Agosto de 1935.

O Escrivão
Julio Pinto Gomes da Costa

Serviço da Republica

Ministerio das Obras Publicas e Comunicações

Direcção Geral de Caminhos de Ferro

Comissão das Obras das Novas Oficinas Gerais dos C. F. S. S. no Barreiro

Concurso para o fornecimento de uma instalação completa para cromar, niquelar, oxidar e cobrear.

ANUNCIO

1811 PELO presente anuncio se faz publico que no dia 16 de Setembro do corrente ano, pelas 10 horas e 30 minutos, na sede desta Comissão, em Barreiro-A, se ha-de proceder á abertura de propostas para o fornecimento de uma instalação completa para cromar, niquelar, oxidar e cobrear, cujas condições constam do Programa do Concurso e Caderno de Encargos, e onde estes podem ser consultados todos os dias uteis, desde as 10 ás 17 horas.

O deposito provisorio é de 2.500$00, que deverá ser satisfeito na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, ou suas delegações, com guia passada pela Direcção Geral de Caminhos de Ferro, em todos os dias uteis até á vespera do concurso.

O deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Barreiro, 3 de Agosto de 1935.

O Presidente da Comissão
(a) Julio José dos Santos

Transformador

88 Trifasico de 10 a 20 kvs, 6000/400/231 v. deseja-se alugar durante 2 meses. Resposta com preço e condições á rua dos Retrozeiros, 147. C. P. C.

Constantino Xavier de Carvalho

Proença-a-Nova

Serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Camionagem entre a estação de Castelo Branco e os Despachos Centrais de Sarzedas, Sobreira Formosa e Proença a Nova

70 Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias entre os referidos Despachos Centrais e as estações e Despachos Centrais das linhas dos Caminhos de Ferro Portugueses e das das Companhias da Beira Alta, Nacional, Vale do Vouga, Sociedade Estoril e Caminho de Ferro Mineiro do Lêna, ligando-se os preços das tarifas em vigor nas referidas linhas com os da tarifa de camionagem estabelecida para este serviço.

Horario do serviço das camionetas desde 25 de Junho de 1935—Carreira diaria Castelo Branco-Proença-a-Nova: Castelo Branco, part. 7 horas; Sarzedas, 8; Sobreira Formosa, 9 e 15; Proença-a-Nova, cheg. 10 horas. Esta carreira dá ligação aos comboios n.ºs 161 e 2145.

Carreira diaria Proença-a-Nova-Castelo Branco: Prença-a-Nova, part. 15 horas; Sobreira Formosa, 15 e 30; Sarzedas, 16 e 45, e Castelo Branco, cheg. 17 e 45. Esta carreira da ligação com os comboios n.ºs 164 e 2144.

Este cartaz-horario anula e sustitui o que foi posto em vigor em 15 de Maio de 1933.

Proença-a-Nova, 15 de Julho de 1935.

O camionista
Constantino Xavier de Carvalho

Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal

Concurso para 3.ºs escriturarios

Avisam-se os interessados que está patente na Escola Comercial Patricio Prazeres, a lista dos candidatos admitidos ás 2.as provas do concurso, que se realizarão na referida Escola, na proxima sexta-feira 9, do corrente, pelas 21 horas.

AO PUBLICO DE LISBOA

OS TELEFONES E O DESEMPREGO

	N.º de Aparelhos		
1919	13.393	639	empregados em Lisboa e Porto
1922	15.854	931	» » » »
1925	18.344	1.080	» » » »
1928	23.016	1.465	» » » »
1935 (Maio)	39.723	1.663	» » » »

Cada telefone novo que se instala é trabalho novo que se dá, necessidade de novos empregados. Dia a dia, ano a ano a Companhia vê aumentar a familia telefónica. Apesar da automatisação dos serviços o numero de empregados aumenta sempre.

Para evitar a crise do trabalho durante os meses de verão, a Companhia temporariamente — até 31 de Dezembro — e apesar do sacrificio de capital que tal iniciativa representa — reduz a 50 %, o preço das instalações telefónicas, em qualquer ponto que seja. Desta forma concorre para debelar a crise do desemprego.

Instale um telefone

Dirija-se á Rua Nova da Trindade, 43 — LISBOA

BARRIS

1805 Usados compra Soc. Com. Olhanense—[illegible]

Serviço da Republica

Ministerio das Obras Publicas e Comunicações

Direcção Geral de Caminhos de Ferro

Comissão das Obras das Novas Oficinas Gerais dos C. F. S. S. no Barreiro

Concurso para o fornecimento de maquinas pneumaticas

ANUNCIO

1810 PELO presente anuncio se faz publico que no dia 18 de Setembro do corrente ano, pelas 10 horas e 30 minutos, na sede desta Comissão, em Barreiro-A, se ha-de proceder a abertura de propostas para o fornecimento de maquinas pneumaticas constantes dos respectivos Programa do Concurso e Caderno de Encargos, e onde estes podem ser consultados todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

O deposito provisorio é de 5.000$00, que deverá ser satisfeito na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia ou qualquer das suas delegações, com guia passada pela Direcção Geral de Caminhos de Ferro, em todos os dias uteis até á vespera do concurso.

O deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Barreiro, 3 de Agosto de 1935.

O Presidente da Comissão
(a) Julio José dos Santos

Rebanho de Ovelhas

735 Vende-se um rebanho com cêrca de 600 cabeças na Herdade de Pegões, onde pode ser visto.

As propostas devem ser dirigidas em carta fechada e lacrada, ao Economato dos Hospitais Civis de Lisboa, Hospital de S. José, com a indicação de: **Compra de rebanho de ovelhas,** até ás 14 horas do dia 22 do corrente, sendo as propostas abertas a essa mesma hora na presença dos concorrentes que ao acto queiram assistir.

Os preços devem ser dados por quilo, em conjunto, para todo o gado do rebanho.

O gado será pesado após 24 horas de repouso, e será pago no acto da pesagem.

A Administração da Herança de José Relvisco Paes reserva-se o direito de aceitar ou não o melhor preço oferecido.